

Revista

Ano 3 • Edição nº 11 • Janeiro - Fevereiro/2013
Sergipe: R\$ 4,99 • Outros Estados: R\$ 7,99

Ti&N

SERGIPE



Tecnologia • Informação & Negócios

Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

Cursos

Universidades
disponibilizam
cursos
gratuitos

Comércio varejista

beneficiado com
desoneração da
Folha de Pgt

Sergipe

Números
recentes da

ESPECIAL

INAUGURAÇÕES

Ponte Gilberto Amado e Parque Eólico de Sergipe



Marcelle Cristina7



Vieira Neto

VOCÊ VAI FICAR DE FORA DO MAIOR ENCONTRO DE NEGÓCIOS DE SERGIPE?



SUPERVENDAS

5º Encontro de Negócios dos Supermercadistas, Atacadistas Distribuidores, Tecnologia e Fornecedores de Produtos e Serviços



24 a 26
Abril de 2013

Centro de Convenções
Aracaju - Sergipe

ADQUIRA SEU ESTANDE!

79 3222-6093 / 3211-4489 / 3214-2270

supervendas@infonet.com.br

www.supervendassergipe.com.br

ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



VOCÊ É SEU MAIOR CONCORRENTE
FACA PÓS-GRADUAÇÃO NA MELHOR PARTICULAR DE SERGIPE

Quando você é bem preparado, qualificado e faz a escolha certa, você se torna o número 1. Por isso, a pós-graduação Unit oferece toda infraestrutura de uma das universidades mais conceituadas do Norte/Nordeste, a maior variedade de cursos do estado, uma das bibliotecas de ensino superior mais completas do país, professores renomados de todo o Brasil e uma estrutura de ensino exclusiva.

Quando se é o melhor, tudo depende apenas de você. E sabe por quê?

Você é seu maior concorrente.



Escaneie este código com o seu smartphone e saiba mais.

20% DE DESCONTO PARA DIPLOMADOS UNIT

Você estuda e vive melhor
PRAVALER
Crédito Universitário

SEJA MELHOR DO QUE JÁ É

CONFIRME SUA MATRÍCULA
WWW.UNIT.BR/POS - 0800 729 2100

Unit PÓS
UNIVERSIDADE TIRADENTES

Lei que concedia benefícios tributários a empresas de TI é revogada em Aracaju

Pág **11**

EaD: Ensinar e aprender na web demanda novas posturas dos professores e alunos

Pág **12**

MEC planeja dar acesso ao livro digital a alunos da rede pública nos próximos anos

Pág **22**

Artigos

Negócios

Jorge Santana 32

Educação

Prof. Belarmino 33

Atualidades

Paulo do Eirado 34

Revista
Ti&N SERGIPE
Ano 3 • Nº 11 • Jan/Fev 2013

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios
<http://revistatinsergipe.blogspot.com>
tin.se@escritoriovirtual.com
TEL: 8155-5273 / 9823-2484

Diretor: Edson Luiz Silva Melo
Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Co-editora: Maria José Rocha Souza

Jornalista Responsável:
Rafael Santos Barbosa - DRT: 1919

Apoio: Marivalda Lima Sousa,
Maria Aparecida B. da Silva,
Bianca Natalia Silveira, Acácio S. Costa
e Acácio Militão de Oliveira.

Projeto Gráfico e Editoração

ArtNer: Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição: DISE Logística
Distribuidora Sergipana de Publicações.
Tel: (79) 3211-9839

Impressão:  **GRÁFICA EDITORA J. ANDRADE**

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

EVENTO

UFS e Fapitec promovem II Campeonato Sergipano de Futebol de Robôs por Simulação

Da redação

Em 2013, estudantes do Ensino Médio das mais variadas escolas do ensino público e privado do estado de Sergipe puderam participar da segunda edição do Campeonato Sergipano de Futebol de Robôs por Simulação, organizado pelo Grupo de Pesquisa em Robótica da Universidade Federal de Sergipe (GPR-UFS) do Departamento de Engenharia Elétrica da UFS. A final da competição, que recebe apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC/SE), aconteceu no dia 2 de Março na própria universidade.

A primeira edição do evento foi realizada em 2010 e apresenta como objetivo disseminar e popularizar a ciência entre os jovens estudantes, além de compartilhar conhecimentos e aplicações da robótica para os participantes e promover a busca por cursos na área de tecnologia. A competição faz parte do projeto “Despertando Jovens para Ciência Através do Futebol de Robôs”, aprovado no edital de Popularização da Ciência da FAPITEC. As inscrições foram disponibilizadas a todos os alunos do Ensino Médio no estado, os quais formaram grupos de três a cinco pessoas a fim de ingressar na competição. Ao todo, 24 equipes participaram desta edição do Campeonato.



Fotos: Divulgação

Evento é direcionado para estudantes do Ensino Médio

Para Fábio Prado, integrante de uma das equipes finalistas, a experiência rendeu novos aprendizados: “Recebi a indicação do campeonato através de um colega e fui logo juntar mais alguns amigos para me inscrever. Foi a primeira vez que pude ter contato direto com a Robótica. Ao aprender a manipular movimentos e controles dos robôs, acabamos pondo em prática vários conhecimentos importantes”. O estudante, que cursa o terceiro ano no Colégio Amadeus, pretende prestar vestibular para o curso de Engenharia Mecânica.



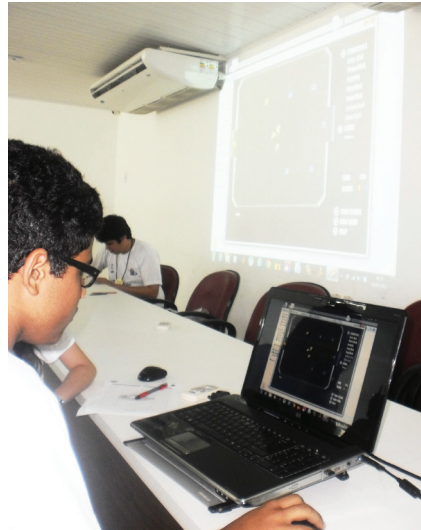
O nosso **objetivo** é o fortalecimento das **empresas** através da **organização dos processos** e geração de inteligência para o **apoio a decisão.**

www.xprocess.com.br



Lucas Molina, professor da universidade e um dos organizadores do Campeonato, explica o sistema de jogo, baseado na categoria Simurosot, utilizada oficialmente pela Associação Internacional de Futebol de Robô (FIRA, em inglês): “Os estudantes têm o desafio de elaborar as estratégias através da linguagem de programação. Antes dos jogos, as estratégias criadas são entregues e carregadas no simulador. Durante os intervalos é possível fazer ajustes e montar novas estratégias”. Segundo Lucas, ao longo do contato com a competição, os estudantes acabam agregando novos conhecimentos, além de porem em prática assuntos que fazem parte do currículo do Ensino Médio, como trigonometria e o sistema de coordenadas cartesianas. Antes da competição, os estudantes passam por um pequeno curso, a fim de introduzir noções básicas de robótica, algoritmo e programação, tópicos necessários para a criação das estratégias a serem utilizadas.

O jogo acontece mediante um software simulador, não necessitando a presença de robôs reais e assim eliminando custos financeiros. A perspectiva para o futuro, no entanto, é de possibilitar a criação de uma nova edição do Campeonato com robôs físicos interagindo. A modalidade vai além



Estratégias dos jogos são elaboradas pelos jovens através de programação

do entretenimento, pois trabalha com conceitos de sistemas múltiplos em robótica, cujo principal desafio é fazer com que os robôs apresentem um comportamento cooperativo dentro de um sistema dinâmico, incitando a busca por soluções que podem direcionar ao encontro de novas tecnologias.

Professores do IFS publicam artigo em revista da Embrapa

Os professores José Franco de Azevedo e Juciara Torres Franco, ambos do Instituto Federal de Sergipe (IFS) - Campus Glória, publicaram um artigo em uma das principais revistas científicas do país na área de ciências agrárias, ‘Cadernos de Ciência e Tecnologia’, da editora técnica da Embrapa. O artigo foi publicado no volume 29, número 1, da referida revista, que é classificada como Qualis B pela Capes.

Intitulado ‘Formas tradicionais de cooperação entre agricultores familiares de Nossa Senhora da Glória - SE’, o artigo foi assinado pelos docentes e por Dalva Maria da Mota. No trabalho, os pesquisadores discutem as formas de cooperação agrícola e não agrícola praticadas principalmente até o final da década de 1970 pelos agricultores familiares de Nossa Senhora da Glória.

Os autores buscam entender por que as tradicionais formas de cooperação – batalhão, pisada, taipa de casa, ferra e pega de boi – foram praticamente extintas e como se dão atualmente as relações entre os agricultores familiares estabelecidos no município. O artigo passou por um rigoroso processo avaliativo pela Sociedade Brasileira de Sistema de Produção (SBSP) e, em seguida, foi submetido à avaliação de especialistas da Embrapa, em blind peer review e de acordo com as regras usuais seguidas pela revista.

Pesquisa

A pesquisa de campo mobilizou 118 agricultores familiares associados e não associados a entidades formais em 57 povoados do município. O estudo permite observar que as formas tradicionais de cooperação desaparecem à medida que o Estado passou a exigir a organização dos agricultores por meio de associações de desenvolvimento comunitário como condição para a implantação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de comunidades rurais.

Também foi observado que as mudanças na paisagem dos agroecossistemas do município contribuíram para o enfraquecimento de formas tradicionais de cooperação. Para o professor José Franco, a publicação de um artigo de sua autoria em uma revista tão importante como a da Embrapa só aumenta a sua responsabilidade e compromisso como educador e pesquisador.

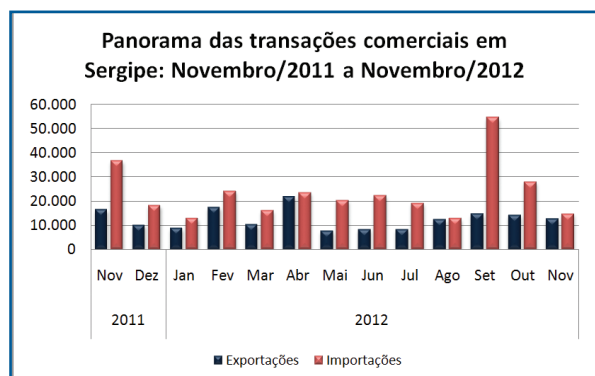
A versão online da revista já está disponível no site da publicação. Já a versão impressa tem previsão de publicação para o final deste mês.

Fonte: Assessoria de Comunicação IFS



Números recentes da economia sergipana (I)

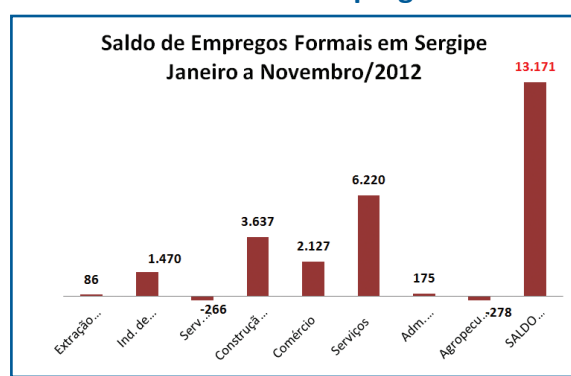
No ano, exportações sergipanas mantém ritmo de crescimento



Fonte: MDIC. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas, no mês de novembro, totalizaram US\$ 12,7 milhões, registrando recuo de 11% em relação ao mês anterior. Em relação ao mês de novembro do ano passado, as exportações foram 23,4% menores. Apesar das exportações apresentarem redução na comparação anual e mensal, na análise do acumulado do ano, de janeiro a novembro, as exportações mantiveram crescimento. As vendas ao exterior foram 21,8% maiores, totalizando US\$ 136,6 milhões, enquanto as importações, no período citado, alcançaram US\$ 249,8 milhões, montante 12% menor, ambos em relação ao mesmo período de 2011. De janeiro a novembro de 2012, entre os produtos exportados, o destaque foi para o suco de laranja, congelado, não fermentado, que representou 54,87% do total exportado pelo estado, no período. Ainda nessa análise acumulada, as vendas desse produto apresentaram crescimento de 28,2%, em relação ao mesmo período do ano passado.

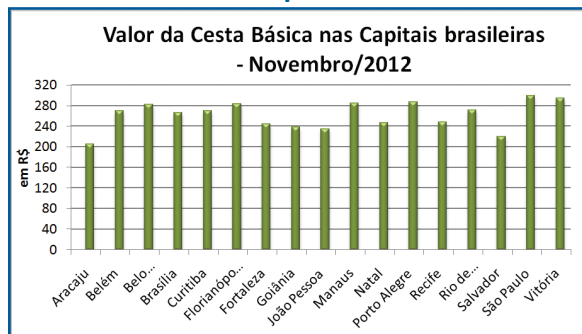
De janeiro a novembro de 2012, Sergipe já criou mais de 13 mil empregos formais



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, revelou que, no mês de novembro deste ano, o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada foi de 748 novos postos de trabalho. No acumulado do ano, de janeiro a novembro, o saldo também foi positivo, com um total de 13.171 novos postos de trabalho em todo o estado. Ainda nessa análise acumulada, o setor de atividade econômica com destaque em Sergipe foi o Setor de Serviços que gerou 6.220 novos empregos, sendo seguido pela Construção civil que, entre contratações e desligamentos, gerou um saldo de 3.637 novos postos de trabalho, no período citado.

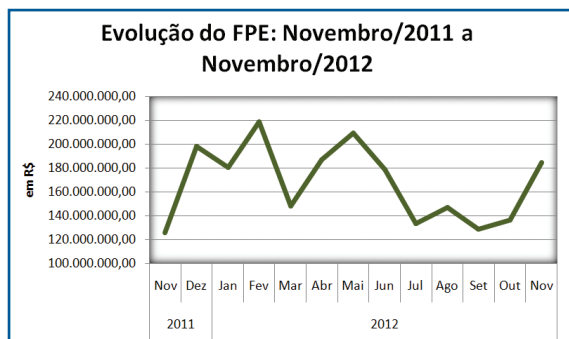
Valor da cesta básica de Aracaju permaneceu o mais baixo do país em novembro



Fonte: DIEESE. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, no penúltimo mês do ano, foi R\$ 205,63, sendo 13,11% superior na comparação com novembro de 2011. Em relação a outubro desse ano, o valor da cesta básica apresentou pequeno recuo de 0,19%. Todas as capitais pesquisadas apresentaram elevação na comparação anual (novembro/2011). Apesar desse aumento, o valor da cesta básica sergipana permanece o mais baixo do país, seguido por Salvador (R\$ 220,49). O maior valor foi registrado em São Paulo (R\$ 299,26), seguido por Vitória (R\$ 295,31).

Transferência do FPE para Sergipe aumentou 46,5% em novembro

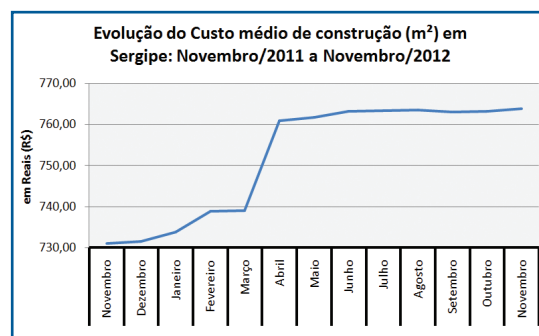


Fonte: STN. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), mostrou que a transferência do Fundo de Participação dos Estados (FPE), para Sergipe, chegou a R\$ 184,5 milhões, no mês de novembro, registrando alta de 46,5%,

em termos nominais, ante a transferência realizada no mesmo mês do ano passado. No comparativo com outubro deste ano, verificou-se expansão de 35,2%, também em termos nominais. A transferência total do FPM – Fundo de Participação dos Municípios – para o estado somou R\$ 69,3 milhões, assinalando aumento de 11,2%, em comparação com novembro de 2011, enquanto na comparação mensal (outubro/2012), houve incremento de 35,2% (ambas as variações em termos nominais). O repasse do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – ficou em R\$ 41,4 milhões, com expansões de 54,3% e 6,4%, na comparação anual (novembro/2011) e mensal (outubro/2012), respectivamente.

Em novembro, custo da construção em Sergipe foi o terceiro menor do Brasil



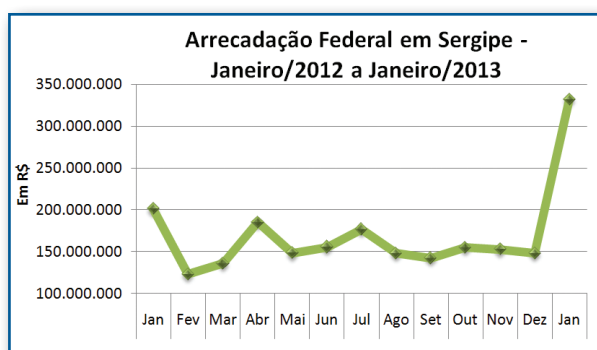
Fonte: SINAPI. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, revelou que o custo da construção, em Sergipe, sofreu pequeno avanço de 0,08% entre outubro e novembro deste ano. Considerando o acumulado do ano, de janeiro a novembro, a taxa foi de 4,42%, abaixo da taxa mesmo período do ano passado (6,18%). O resultado dos últimos doze meses apresentou uma taxa de 4,49%, abaixo dos 4,52% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O custo da construção, por metro quadrado, em Sergipe, que havia sido R\$ 763,28 em outubro, passou, em novembro, para R\$ 763,90, sendo o terceiro menor valor do país, no mês analisado.

Fonte: Revista Fies em Notícias - Ano IX - Nº 56 - Nov/Dez 2012

Números recentes da economia sergipana (II)

Arrecadação Federal em Sergipe atinge R\$ 331,8 milhões, sendo a maior em 12 anos



Fonte: Receita Federal. Elaboração: NIE/FIES.

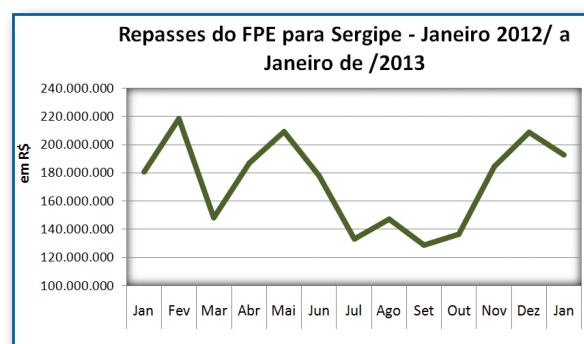
Segundo dados da Receita Federal, a arrecadação do primeiro mês do ano foi a maior já registrada no estado para qualquer mês da série histórica iniciada em 2000.

O valor total arrecadado chegou a R\$ 331,8 milhões, assinalando alta de 65,2% frente aos tributos recolhidos em janeiro do ano passado. Em relação a dezembro último, houve alta de 124,1%, ambas as variações em termos nominais (sem descontar a inflação).

A principal fonte da arrecadação, de janeiro deste ano, foi a receita previdenciária, que somou R\$ 114,1 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 79,1 milhões, sendo que o Imposto de renda extraído das Pessoas Jurídicas ficou em R\$ 40,2 milhões ou 51% do valor total do IR.

Repasse do FPE para Sergipe foi recorde em Janeiro

Segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe foi recorde para meses de janeiro, de acordo com a série histórica iniciada em 1997. No primeiro mês do ano, o



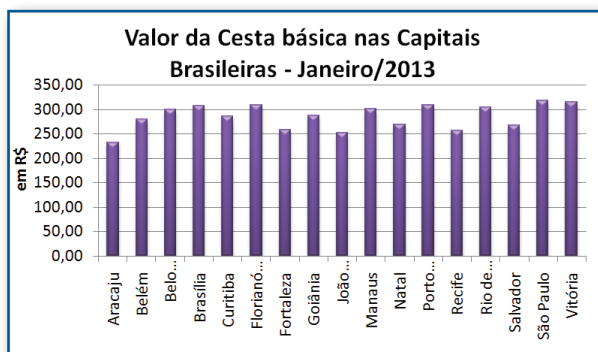
STN. Elaboração: NIE/FIES.

repasse do FPE chegou a R\$ 192,8 milhões, com crescimento de 6,8% (em termos nominais) sobre o mesmo mês do ano passado. Na análise mensal (dezembro/2012), o repasse foi 7,5% menor.

A Transferência do FPM também foi a maior para meses de janeiro, com repasse de R\$ 72,5 milhões, registrando evolução de 7,1% (em termos nominais) na comparação anual (janeiro/2012). Em relação a dezembro do ano passado, o repasse sofreu recuo de 40%. Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência atingiu mais de R\$ 48 milhões, com acréscimo de 15,0%, em relação a janeiro do ano passado, e recuo de 0,7% em relação ao mês anterior.

Valor da cesta básica de Aracaju recuou 0,76% no último mês de 2012

Dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, evidenciaram que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, no primeiro mês de 2013, foi R\$ 231,80, sendo 13,6% maior na comparação com o mês anterior (dezembro/2012). Em relação a janeiro de 2012, o valor da cesta básica apresentou elevação de 23,4%. Essa foi a terceira maior alta dentre as 17 capitais pesquisadas, nessa mesma

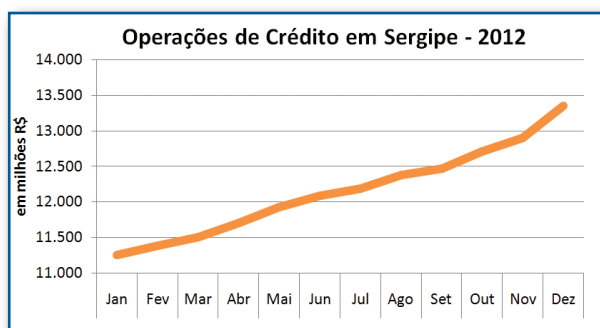


Fonte: DIEESE. Elaboração: NIE/FIES

comparação, ficando atrás somente de Natal (26,2%) e Salvador (24,9%). Apesar desse aumento, o valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por João Pessoa (R\$ 252,13). O maior valor foi registrado em São Paulo (R\$ 318,40), seguido por Vitória (R\$ 315,35).

No comparativo com janeiro do ano passado, os produtos que mais se destacaram na alta dos preços, em Aracaju, foram a farinha e o tomate, que mais do que duplicaram seus preços, com altas de 119,7% e 118,8%, respectivamente. Em seguida aparecem o arroz (56,6%) e o feijão (31,6%). A queda nos preços foi verificada apenas no açúcar (-15,2%).

Em 2012, concessão de crédito em Sergipe foi a maior em oito anos



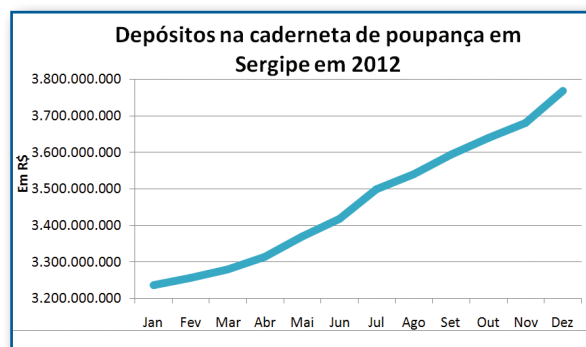
Fonte: SFN/Banco Central. Elaboração: NIE/FIES

De acordo com dados do Banco Central, as operações de crédito em Sergipe atingiram R\$ 145,8 bilhões em todo o ano passado. Esse foi o maior valor já contabilizado, no estado, em operações de crédito em oito anos, de acordo com a série histórica que teve início em 2004. Em termos relativos, houve alta de 17,1% em relação ao volume de créditos concedidos em 2011.

O crédito destinado às pessoas físicas chegou a R\$ 87,1 bilhões, com alta de 17,6% sobre 2011. Para as pessoas jurídicas o total das operações de crédito ficou em R\$ 58,6 bilhões, evoluindo 16,4% também sobre o ano anterior.

A taxa geral de inadimplência, relativa aos contratos com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,55%. Para as pessoas físicas ficou em 4,42% enquanto que as pessoas jurídicas obtiveram taxa de inadimplência de 2,28%.

Depósitos de poupança em Sergipe totalizaram R\$ 41,5 bilhões em 2012

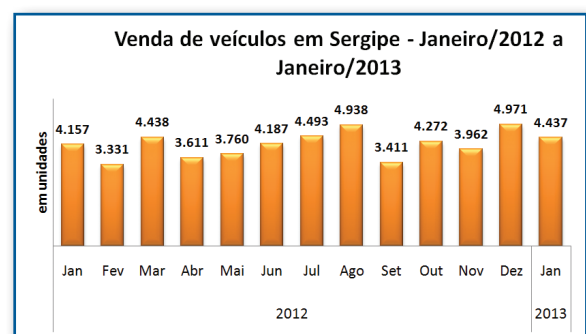


Fonte: SFH/Banco Central. Elaboração: NIE/FIES.

Através dos dados do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), do Banco Central do Brasil, o Boletim Sergipe Econômico verificou que os depósitos na caderneta de poupança no estado, em 2012, alcançaram R\$ 41,5 bilhões, registrando o maior valor em depósitos em 10 anos, de acordo com a série histórica que teve início em 2002. O total arrecadado no ano cresceu 16,1% (em termos nominais) ante os depósitos da caderneta de 2011 (R\$ 35,8 bilhões), até então o maior da série histórica.

Em dezembro, os depósitos totalizaram mais de R\$ 3,7 bilhões, sendo 2,4% superior ao volume do mês anterior (novembro/2012). Em relação a dezembro de 2011, os depósitos foram 18,3% maiores.

Venda de veículos em Sergipe foi recorde em Janeiro



Fonte: IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Segundo dados da FENABRAVE, as vendas de veículos auto-

motores em Sergipe, no primeiro mês do ano, chegaram a 4.437 unidades, sendo a maior venda já realizada para meses de janeiro em oito anos, de acordo com a série histórica que teve início em 2004. As vendas de automóveis e comerciais leves foram de 2.259 unidades, com crescimento de 22,0% sobre o mesmo mês de 2011. Em relação a dezembro último houve retração de 5,5%.

Os números de caminhões e ônibus vendidos ficaram em 78 e 25 unidades, respectivamente, com retração de 60,4% na

venda de caminhões e incremento de 150,0% na comercialização de ônibus, ambas as variações sobre janeiro de 2011. Na comparação com dezembro do ano passado, também houve retração nos caminhões comercializados 41,8% e alta na compra de ônibus 56,3%. A comercialização de motocicletas caiu em ambas às comparações descritas acima. As variações negativas foram de 1,1% e 14,7%, respectivamente. O número de unidades vendidas ficou em 2.075.

Fonte: Revista FIES em Notícias - Ano IX - nº 57 - Jan/Fev 2013

ACESE é contra a retirada de benefícios fiscais para empresas de TI

Empresários avaliam a migração das empresas para outras cidades

A Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Ace-se) é contrária à decisão da Câmara Municipal de Vereadores que na última segunda-feira (4), em sessão extraordinária, revogou a lei que estendia os benefícios a empresas de tecnologia da informação aprovada em dezembro do ano passado a partir do projeto de lei encaminhado pelo então prefeito Edvaldo Nogueira.

Os vereadores restringiram também, os incentivos fiscais a empresas de call center ao aprovar projeto de lei encaminhado pelo prefeito João Alves Filho reduzindo de 5% para 2% a alíquota do imposto sobre serviço (ISS), para o segmento específico.

De acordo com os empresários Alexandre Porto e Roger Barros, presidentes, respectivamente da Associação Comercial de Sergipe (Acese) e da Associação das Empresas de Tecnologia e Informação de Sergipe (Assespro), a falta de incentivos obrigará as empresas de TI a migrarem para outros municípios, onde a redução do imposto é garantida.

“Lamentável a posição do Prefeito João Alves em começar seu governo já aumentando impostos. Foi o que ele fez com o setor de tecnologia da informação, que conquistou



Alexandre Porto e Roger Barros em conversa com Juvenio Oliveira

uma redução de ISS no ano passado, após 4 anos de luta e João revogou com o aval dos vereadores. Péssimo começo para o prefeito que já demonstra como será sua voraz busca por arrecadação, esquecendo a geração de empregos e a concorrência desleal com empresas de outras capitais q já tem esse incentivo. Para sobreviverem empresas de TI terão que migrar para municípios vizinhos e Aracaju perderá em arrecadação. Desde segunda pedi audiência ao prefeito, mas até agora nada! João repete o que fez em 2003, aumentando impostos no segundo mês do mandato”, declara Porto.

Fonte: Assessoria de Comunicação ACESE

Lei que concedia benefícios tributários a empresas de TI é revogada em Aracaju

Da redação

Em Dezembro de 2012, o setor de Tecnologia da Informação, após anos de reivindicação, conseguiu a aprovação na Câmara dos Vereadores do Projeto de Lei Complementar Nº 16/2012. Essa lei concedia incentivo fiscal para as empresas atuantes na área de TI instaladas no município de Aracaju. A alteração obtida foi a redução da alíquota de Imposto sobre Serviços - de 5% para 2% -, seguindo dessa forma uma mudança que já havia ocorrido em outras cidades do país. Em Fevereiro de 2013, no entanto, a lei foi revogada pela Câmara Municipal de Aracaju, através da retirada desses incentivos tributários previstos anteriormente.

Em razão das despesas decorridas da alta carga tributária, muitos empresários do setor apontaram em direção à possível decisão de transferir a sede dos empreendimentos para outras cidades do estado de Sergipe, como São Cristóvão e Socorro. A queixa daqueles que se opõem à retirada dos benefícios é que impostos muito altos podem sufocar a economia, prejudicando a competitividade e reprimindo investimentos, além de dificultar o surgimento de novas empresas no ramo.

De tal maneira, a transferência para outros locais foi sinalizada como a solução para fugir do Código Tributário mantido pela capital sergipana. A Associação das Empresas de

Tecnologia e Informação de Sergipe, através do seu presidente Roger Barros, já começou a articular possíveis parcerias com os municípios citados. Em São Cristóvão, a presença da Universidade Federal de Sergipe nos arredores da cidade se mostrou um ponto atrativo aos empresários por possibilitar uma maior aproximação com a mão de obra qualificada do estado, uma das demandas mais fortes do setor. No final do mês de Fevereiro empresários e representantes da categoria também se reuniram com gestores da prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, outro local que demonstrou interesse em uma possível migração.

A presença e o fortalecimento das empresas do segmento de TI é considerada de grande importância no que concerne à criação de um ambiente econômico frutífero ao desenvolvimento do empreendedorismo, captando novos investimentos e assegurando produtividade e recursos humanos qualificados para esses locais. O setor representa hoje no país uma das principais bases referentes à inovação e ao desenvolvimento tecnológico – o papel das desonerações tributárias concedidas ao segmento seria, portanto, seguindo essa linha, de facilitar a promoção do progresso tecnológico, reduzindo custos com impostos para que se possa alcançar maiores investimentos em produtividade.

FÓRUM EMPRESARIAL DE SERGIPE

Ainda no mês de Fevereiro ocorreu a solenidade de posse para a Coordenadoria do Fórum Empresarial de Sergipe. Na ocasião, o empresário Roger Barros discutiu os maiores desafios dessa nova gestão e aproveitou para alarmar acerca dos prejuízos da revogação da lei de incentivo fiscal às empresas de TI, com o possível deslocamento desse setor. Segue abaixo a lista dos membros que compõem o Fórum Empresarial:

Coordenador: Roger Dantas Barros
Vice-coordenadora: Susana Souza Santos Nascimento
Tesoureiro: Marco Aurélio Pinheiro
Secretário: Ailton Nunes dos Santos Júnior

Conselho Fiscal: Geraldo Soares Barreto, Flávio Henrique Barros Andrade e Juliano César Faria Souto
Suplentes: Manoel Lisboa Barbosa e Aristeu Barbosa de Jesus

EaD: Ensinar e aprender na web demanda novas posturas dos professores e dos alunos



ELISSANDRA SILVA SANTOS

*Mestranda em Educação (NPGED/UFS)
Membro do GEPIED/
UFS-CNPq
Professora da Rede Estadual de Sergipe (SEED/SE)*



A Educação a Distância via Internet (EaD) é uma realidade no Ensino Superior brasileiro. Assistiu-se na última década ao crescimento exponencial da modalidade EaD que, de acordo com o último “Censo EAD.BR – Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil”, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), de 5.359 estudantes que estavam matriculados na modalidade de cursos superiores a distância em 2001, uma década depois, esse número aumentou para 930.179 estudantes, respondendo pelo percentual de 14,6% do total das matrículas na graduação.

Nesse contexto de crescimento, torna-se necessário refletir sobre a EaD, avaliando o papel, a organização e as metodologias adotadas para a formação inicial docente na medida em que o ensino on-line exige dos professores e alunos novos saberes e competências. É preciso que as novas práticas de ensino sejam acompanhadas de uma redefinição paradigmá-

tica no sentido desarmônicas com esta modalidade de ensino que requer novas posturas e elevadonível de conhecimento sobre o uso de tecnologias digitais na/para a aprendizagem via Internet (e-learning).

Nesse sentido, nem todos estão aptos para ensinar e aprender na EaD. Por um lado porque grande parte dos alunos são herdeiros do ensino tradicional, com o professor como figura central transmissor de conhecimento, além de se manterem resistentes às mudanças que orientam para a produção de conhecimento de forma autônoma; e, por outro, devido à falta de qualificação para o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) que tornam o processo e a relação de ensino-aprendizagem via Internet muito mais complexa que no presencial. O aluno EaD deve sair da condição de receptor de informações e passar a ser pró-ativo, autômotivado, flexível e disciplinado para saber se organizar diante do novo quadro de exigências que o ensi-

no a distância requer como: elaborar uma rotina de estudos, saber escolher conteúdos relevantes; administrar seu tempo e sua presença participando dos fóruns, chats, responder às atividades e e-mails e compartilhar informações no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

O outro lado da moeda não é menos problemático. No universo da EaD, não somente alunos encontram dificuldades diante desse novo sistema de ensino. Há outro complicador: a falta de qualificação adequada dos profissionais que estão à frente do processo da EaD, especialmente daqueles que estão ao lado do aluno e são responsáveis pela mediação no AVEA: os Professores-Tutores. São os Tutores responsáveis pelas aplicações das práticas pedagógicas que efetivam a docência via Internet e figuram como elo entre o estudante e a instituição no sistema EaD.

Na prática, a EaD faz das tecnologias digitais muito mais que ferramentas de ensino, possibilitando novas formas de ensinar visando novas formas de aprender. Entretanto, apesar de essa afirmativa parecer lugar comum, o que se percebe é que nem todos que fazem a EaD atuam conforme a singularidade que requer esta modalidade de ensino. Práticas pedagógicas de base instrucionista devem ser substituídas por práticas de base interacionista no sentido de promover o ensino e a aprendizagem colaborativa. Entretanto, o que se assiste ainda na EaD são estratégias do ensino tradicional enfatizando mais o conteúdo que ao processo de ensino e aprendizagem: ênfase para o material didático impresso e para as avaliações presenciais; uso do AVEA apenas como um espaço de instruções normativas e disponibilização de textos para downloads quando, em se tratando da modalidade EaD, o AVEA deve ser o meio para potencializar formas de construir conhecimento de forma interativa e colaborativa.

É papel dos professores assumirem a responsabilidade de mudarem suas posturas de uma educação tradicional e se



tornarem aptos a trabalharem de forma pedagógica e orientada com as tecnologias digitais que a Internet proporciona. É preciso que o professor-tutor saiba usar pedagogicamente os recursos/interfaces disponíveis no AVEA objetivando uma aprendizagem de forma colaborativa e com competência para criar estratégias que aumente a potencialidade de cada aluno e do grupo como também as possibilidades que o AVEA pode oferecer. Para atender as demandas do ensino a distância, o professor-tutor deve ter consciência do seu papel enquanto docente e que a mediação é uma das ações mais importantes na EaD, pois através dela é que se estabelece a comunicação, a interação e a docência on-line. Quanto à comunicação, que pode ser de forma síncrona e assíncrona, é importante que o tutor esteja sempre presente no AVEA provocando, motivando, tirando dúvidas e orientando, principalmente aqueles que se mantêm em silêncio. Nesse sentido, pode-se afirmar que a EaD possibilita uma proximidade muito maior entre professor e aluno do que ocorre na modalidade presencial.

Assim, é necessário destacar a importância da qualificação continuada para a Tutoria objetivando saberes e competências que tornem viável a mediação e um processo de ensino e aprendizagem de forma colaborativa no AVEA e que permita ao aluno de postura passiva se tornar motivado, disciplinado, pró-ativo e coresponsável na construção do conhecimento. Enfim, é preciso compreender a importância de aprender a ser professor e aluno na modalidade EaD.

CENTEB

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.centeb.com.br - email: centeb@centeb.com.br

CENTRO EDUCACIONAL

CriArte

ENSINO COM ARTE

- Educação Infantil • Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.criarte.net.br - email: criarte@criarte.net.br

Universidades renomadas disponibilizam cursos gratuitos e à distância para área de TI e Comércio

Da redação

A internet já provou que pode ser um meio bastante funcional de criar e dinamizar relações interpessoais, atividade essa que em épocas anteriores enfrentava o obstáculo das distâncias geográficas. Hoje, a inclusão digital facilita o ingresso de pessoas no mercado de trabalho, no enriquecimento cultural e até mesmo na participação social como cidadão – do bairro, da sua cidade e do resto do mundo. Além disso, a rede mundial de computadores vem se consolidando e se fortalecendo no aspecto da democratização da educação e na facilidade de acesso ao conhecimento científico.

Aproveitando a expansão da banda larga em território global e, conseqüentemente, a maior comodidade na visualização de vídeos-aula e cursos online, a plataforma de cursos gratuitos Coursera se junta às melhores universidades do mundo para oferecer educação e conhecimento gratuito para aqueles que desejam aprender mais. A novidade vem ganhando o mundo em razão do seu pioneirismo estratégico e do seu impacto social. Em 2012 foram oferecidos mais de cem cursos nas áreas de Ciências da Computação, Medicina, Ciências Sociais, Tecnologia da Informação, Sociologia, entre outras. A qualidade do material oferecido é de primeira linha e conta com a parceria e a colaboração de instituições como a Universidade de Toronto, Instituto de Tecnologia da Califórnia, Escola Politécnica Federal de Lausanne da Suíça, Universidade da Columbia, entre outras. A tendência é que essas participações se expandam e plataformas similares ganhem em espaço e alcance. Algumas universidades já adicionaram os cursos online do Coursera ao seu conteúdo programático tradicional. Vale mencionar que os cursos ofertados são direcionados tanto para quem está na universidade, prestes a ingressar no mercado de trabalho, como também para aqueles que já atuam em sua área.

Os cursos, em sua maioria, possuem a duração de três

a quinze semanas e podem ser feitos a partir de qualquer lugar do mundo, necessitando apenas de uma conexão com a internet. Um razoável conhecimento em inglês também é necessário, tendo em vista que a maior parte do conteúdo é disponibilizado nessa língua, assim como a interação nos fóruns de cada curso e o envio das atividades – é sugerido um tempo médio de dedicação entre 5 a 7 horas semanais. Vale lembrar ainda que o aluno ao final do curso, caso tenha obtido uma quantidade mínima de pontuação nas tarefas e na prova, irá receber um atestado de conclusão assinado pelo instrutor, disponível para visualização através de um link na página. As aulas são ministradas através de vídeos, fóruns, links interativos, perguntas e respostas, textos e slides.

CURSOS NA ÁREA DE TI E COMÉRCIO

- Análise de redes sociais
- Inteligência web e big data
- Gamificação
- Estatística
- Vida em rede
- Princípios funcionais de programação em escala
- Introdução à gestão de operações
- Mecânica quântica e computação quântica
- Introdução a banco de dados
- Ciência da computação
- Princípios de macroeconomia
- Introdução às finanças
- Nanotecnologia
- Energia global sustentável
- A interface hardware/software
- Fundamentos da estratégia de negócios
- Introdução a rede de computadores
- Ideias inovadoras de desenvolvimento para novas empresas

Unit tem dois, dos cinco universitários brasileiros na escola de tecnologia mais prestigiada do mundo

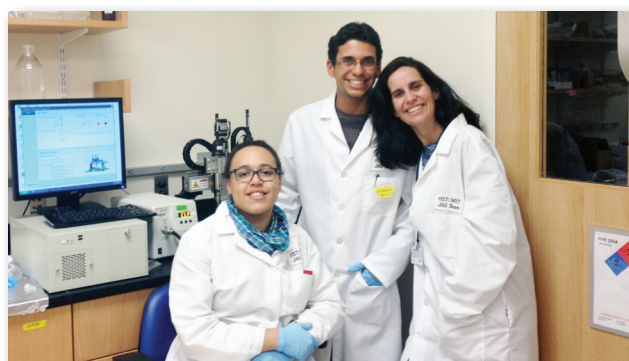
Wesleyan Araújo e Ana Luíza são bolsistas do Programa Ciência Sem Fronteiras no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, EUA

O Programa Ciência Sem Fronteiras, do Governo Federal, foi criado em julho de 2011 com o objetivo de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Desde a sua criação, apenas cinco universitários conseguiram sair do Brasil para desenvolver pesquisas no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, considerado a segunda escola de maior prestígio no mundo – a primeira em tecnologia. Dois desses estudantes são da Universidade Tiradentes, em Sergipe.

Wesleyan Araújo, de 22 anos e aluno de Farmácia, e Ana Luíza de Sousa Cristino, 21, acadêmica de Engenharia Ambiental, estão nos EUA há oito e cinco meses, respectivamente. Os acadêmicos realizam estudos na área de bioengenharia tecidual, sob orientação da professora Juliana Cordeiro Cardoso, da área de Saúde da Unit, que faz seu pós-doutorado na Universidade de Harvard, como bolsista da Capes e do CNPq.

“Trabalhamos no desenvolvimento de órgãos e tecidos artificiais em 3D, a partir da bioimpressão em um aparelho chamado NovoGen MMX Bioprinter. Temos a oportunidade de ampliar conhecimentos e aprender novas técnicas desenvolvidas pelos melhores pesquisadores do mundo”, comenta Wesleyan.

Segundo Ana Luíza Cristino, o intercâmbio garante uma experiência diferenciada em termos de inovação e tecnologia. “O objetivo é aplicar no Brasil o conhecimento desenvolvido durante este período e aprimorar os trabalhos de pesquisas já existentes no Laboratório de Biomateriais do Instituto de Pesquisa e Tecnologia, localizado no Campus Aracaju Farolândia da Unit e do qual faço parte”, afirma a estudante.



Alunos são acompanhados nos EUA por professora doutora da Unit

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

O Programa Ciência Sem Fronteiras tem ajudado muito no desenvolvimento científico dos estudantes da Universidade Tiradentes. “Além das pesquisas, os bolsistas que estão no exterior fazem matérias de graduação nas universidades estrangeiras. No caso específico dos dois estudantes que estão no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, por estarem em um projeto avançado de pesquisa, se dedicam mais as atividades desenvolvidas em laboratório. Eles também assistem a conferências e participam de atividades acadêmicas promovidas pela instituição de excelência estadunidense”, ressalta o coordenador de Relações Internacionais da Unit, professor Matheus Batalha Moreira Nery.

Os investimentos da Universidade Tiradentes em pesquisa têm incentivado alunos como Wesleyan e Ana Luíza Cristino a escreverem histórias de sucesso. “A Unit teve papel fundamental para a conquista deste sonho, primeiramente por meu curso de Farmácia ser de excelência, com os melhores professores”, diz Wesleyan. “A presença dos nossos estudantes em instituições de excelência somente reforça o compromisso da universidade com a qualidade de ensino e o desenvolvimento de pesquisas que tragam benefícios para a nossa sociedade”, acrescenta Matheus Batalha.

Diretor de Inteligência Competitiva da Unit é destaque nacional

“Inteligência Competitiva: como ajudar as instituições de ensino a tomarem decisões estratégicas” é o título do artigo publicado no site www.abmeseduca.com, pelo diretor de Inteligência Competitiva do Grupo Tiradentes, professor Domingos Sávio Alcântara Machado. Ele discute como um departamento de IC pode contribuir para uma IES melhorar e tornar mais ágil o processo de tomada de decisão.

“O departamento de Inteligência Competitiva procura fornecer informações precisas, amplas e relacionadas com o negócio, além de ter a possibilidade de construir cenários que busquem ajudar os gestores a terem uma visão mais próxima possível do futuro, com o menor grau de incerteza e risco”, afirma o professor Domingos.

“É preciso perceber as mudanças de cenários, agir mais rápido que seu concorrente, desenvolver o hábito de não decidir sem ter a informação adequada e, principalmente, inovar para que tenhamos sempre um diferencial competitivo”, conclui o docente e gestor da Unit.



Diretor de Inteligência Competitiva do Grupo Tiradentes, professor Domingos Sávio Alcântara Machado

GEDUC 2013

O professor Domingos Sávio, que também é presidente da Associação de Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe, abordará o tema inteligência competitiva em palestra no Congresso Brasileiro de Gestão Educacional – GEDUC 2013. O evento promovido pela Humus Consultoria ocorre entre os dias 20 e 22 de março, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP) e deve reunir expoentes da educação no Brasil.

RODOTEC
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

RODOMETAL
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Empresa 100% Sergipana

Fone: (79) 3241.2329 - www.rodotecse.com.br
Rodovia BR 101, Km 92 - Nossa Sra. Socorro/SE

GIRAESTOQUE
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios

Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE
www.giraestoque.com.br
diretoria@giraestoque.com.br
Fone: (79) 4009-1000
Fax: (79) 4009-1001

Geração de empregos nas MPE sergipanas cresce 112%

A geração de empregos com carteira assinada nas micro e pequenas empresas sergipanas (MPE) cresceu 112% entre os anos 2000 e 2011, o que consolida o setor como o maior empregador do Estado. No período, o número de postos de trabalho passou de 50,3 mil para 106,7 mil, correspondendo a 52% da mão de obra assalariada. As informações constam no Anuário do Trabalho da Micro e Pequena Empresa, elaborado pelo Sebrae em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O crescimento dos empregos nas MPE sergipanas superou, inclusive, a média nacional, que foi de 81%. Em todo o país foram criadas sete milhões de vagas, elevando o patamar de postos de trabalho nessas empresas para a marca de 15,6 milhões.

A geração de novos empregos também foi acompanhada de outro fator bastante positivo: a elevação dos salários. A remuneração real dos empregados formais nas micro e pequenas empresas passou de R\$623, em 2000, para R\$ 886, em 2011, o que mostra um aumento médio de 3,3% ao ano. Este resultado foi superior tanto ao crescimento da renda média real de todos os trabalhadores do mercado formal em Sergipe (2,8 % ao ano), quanto daqueles alocados nas médias e grandes empresas (2,4% ao ano).

“Esses números revelam a importância das micro e pequenas empresas para a economia sergipana. Eles servem também para mostrar que a elaboração de políticas públicas que favoreça ao setor contribui diretamente para a obtenção de bons resultados. A regulamentação da Lei Geral das MPE e a criação da figura do microempreendedor individual foram fundamentais nesse processo”, destaca o superintendente do Sebrae em Sergipe, Lauro Vasconcelos.

O Anuário do Trabalho também revelou que o número de MPEs em Sergipe entre 2000 e 2011 passou de 20,2 mil para 32,4 mil, um crescimento médio de 4,4% ao ano. As MPEs também respondem por 38,2% da massa de salários paga aos trabalhadores. De cada R\$ 100 destinados aos trabalhadores no setor privado não agrícola, cerca de R\$ 38, em média, foram pagos por micro e pequenas empresas.

Setores

Em relação aos setores de atividade que mais abrigam as MPE, o Comércio manteve-se como a atividade com maior número, ao responder por mais da metade do to-

tal. No entanto, a participação relativa do comércio caiu de 57,8%, em 2000, para 54,8% do total das micro e pequenas empresas em 2011. Naquele ano havia 17,8 mil MPE no segmento.

Por sua vez, o setor de Serviços não apenas se manteve como o segundo setor mais expressivo em número de MPE, como teve sua participação elevada de 26,4% para 29,2% do total. A indústria apresentou ligeira elevação na sua participação relativa, saindo de 9,9% do total das MPEs em 2000 para 10,1% em 2011.

A pesquisa mostrou ainda que o número de pessoas que trabalhavam por conta própria e de empregadores passou de 221 mil para 282,7 mil pessoas em 12 anos. No período, os homens predominaram entre os empregadores e indivíduos que trabalham por conta própria, embora a participação das mulheres tenha se elevado. Entre os empregadores, a proporção de mulheres passou de 20,3% para 19,5%. No mesmo período, entre os trabalhadores por conta própria, a proporção de mulheres passou de 32,4% para 35,8%.

O Anuário do Trabalho tem base em diferentes fontes de informação. O objetivo é reunir um conjunto de dados sobre o perfil e a dinâmica do segmento dos pequenos negócios. A pesquisa utiliza informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), do Dieese e da Fundação Seade.

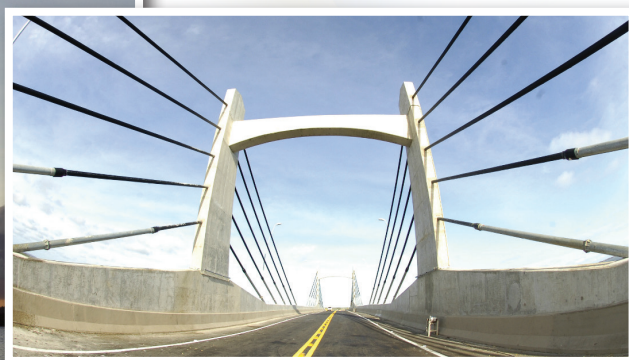


Mais de 56 mil empregos foram criados nas MPE em 12 anos

PONTE GILBERTO AMADO: um novo horizonte de desenvolvimento para Sergipe

A Ponte Gilberto Amado não tem esse nome por acaso. Como seu homenageado, é referência de grandeza na história do nosso estado e no coração de cada sergipano.

Fotos: Divulgação/Assom-SE



Gilberto de Lima Azevedo Souza Amado de Faria nasceu em Estância, região sul de Sergipe, em 1887. Escritor, jurista, diplomata e político brasileiro, Amado migrou logo cedo da província para a metrópole. Aos 21 anos, já era conhecido entre as figuras de primeiro plano do mundo literário graças a seu trabalho jornalístico no Rio de Janeiro, para onde se mudou após a formatura em Direito em Pernambuco. Aos 28 anos, o povo sergipano traduziu em voto o desejo de vê-lo como Deputado Federal, sendo eleito outras duas vezes, em 1921 e 1924 para o mesmo cargo, e para senador em 1927, ano em que também foi Diretor da Caixa Econômica Federal.

A Revolução de 1930 pôs fim à Primeira República e também à carreira política de Gilberto Amado. Sempre in-

teressado nas questões sociais e políticas do Brasil, é nessa época que Gilberto volta-se inteiramente para os seus trabalhos, estudos e pesquisas. A dedicação lhe rendeu os convites para servir ao país como embaixador no Chile, Finlândia, Itália e Suíça. A partir de 1948 foi membro, e muitas vezes presidente, da Comissão de Direito Internacional da Organização das Nações Unidas (ONU). Foi membro da Academia Brasileira de Letras em 1963. Publicou um grande número de obras, entre memórias, romances, crônicas, estudos filosóficos e político-sociológicos. Um estanciano que elevou o nome do Brasil e o orgulho de Sergipe.

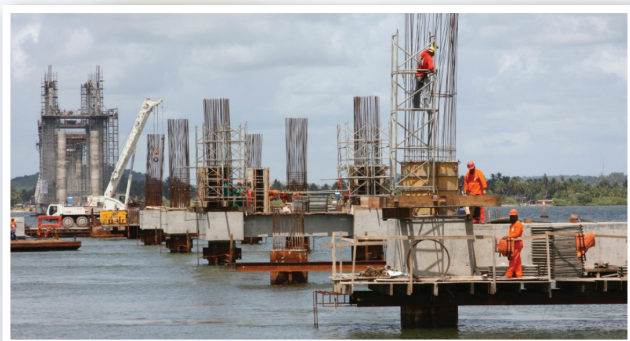
Assim como o escritor, a ponte erguida sobre o Rio Piauí, tem o espírito arrojado e inovador do povo sergipano. Ao estabelecer a ligação entre os municípios de Estância e In-

diaroba, a Ponte Gilberto Amado vai interligar todo o litoral sul Sergipano ao litoral norte da Bahia. Se somarmos isso às obras da duplicação da BR 101, ainda em andamento, com a ligação já estabelecida entre a capital Aracaju e o município de Itaporanga, através da ponte Joel Silveira, Sergipe inaugura um novo eixo de desenvolvimento econômico na sua história. Um estado que abre suas portas para o futuro e para o progresso.

Com a entrega da ponte, o cenário ficou ainda mais surpreendente.

De um lado, o povoado de Porto do Mato em Estância. Do outro, o povoado de Terra Caída em Indiaroba. Em ambos os lados, um paraíso. A natureza foi generosa com esse pedacinho de Sergipe. A diversidade de seus recursos naturais, composta de manguezais, lagoas, dunas, restingas, estuários e remanescentes de Mata Atlântica, chamam a atenção de moradores e turistas. Riqueza também encontrada no modo de vida da população com suas festas e manifestações folclóricas em que enchem as ruas com brincadeiras de roda ao som do samba de coco. Uma combinação difícil de esquecer, como também o é ao ouvirmos os 'causos' dos pescadores enquanto limpam suas imensas redes de pesca.

As praias são um cartão postal à parte. A Praia do Saco, em Estância, com suas dunas e seu mar verde e calmo, está entre as 100 praias mais bonitas do mundo. A Praia do Abaís e Caueira sugerem novas nuances de um mesmo éden,



cada uma à sua maneira. Águas mornas, areias brancas e ondas médias. O povoado de Porto do Mato é banhado pelas bacias dos rios Piauí, que nasce na serra dos Palmares no município de Riachão do Dantas e drena as terras da região Centro-Sul passando por Estância; e Real, que nasce na serra do Tubarão no município de Poço Verde, na divisa com o estado da Bahia, banhando terras sergipanas apenas na margem esquerda. São bacias ricas em cursos d' água e que desaguam juntas no oceano Atlântico, através do imenso estuário do Piauí-Real, conhecido como estuário do Mangue Seco, praia que ficou internacionalmente conhecida ao ser descrita em Tieta pelo escritor Jorge Amado, primo de Gilberto Amado.

Em Terra Caída, na cidade de Indiaroba, a beleza é de um bucolismo ainda maior. Cada ângulo de visão revela uma nova epopéia de sons e cores, com pássaros rasgando o vento em revoada enquanto o sol se descortina por trás dos mangues. A comunidade preserva o local e zela para que a natureza seja respeitada. Adeptos da economia solidária e da agricultura familiar, a população de Terra Caída exala a mesma receptividade e o mesmo carinho que encontramos em todo Sergipe.

Encravada entre esses dois povoados, está uma das maiores obras estruturantes feitas pelo Governo do Estado, hoje, uma das maiores pontes do Nordeste. São 1.712 m de extensão por 14.2 m de largura em um investimento superior a R\$ 124 milhões. Uma ponte que ligará pessoas, histórias, culturas, amores, vidas.

Mais do que concreto e vigas, mais do que um antigo anseio da população, o soerguimento da ponte Gilberto Amado é a imagem de um Sergipe que se estrutura e se fortalece para crescer e se conhecer melhor. Prova do compromisso de um governo que continua, hoje e sempre, trabalhando pra você.

Fonte: e-sergipe

Inauguração do PARQUE EÓLICO DE SERGIPE

Fotos: Divulgação/Funcef



Complexo tem capacidade de produzir 34,5 megawatts de energia limpa, suficiente para abastecer uma cidade de 120 mil habitantes

Parque eólico, vizinho ao Porto de Sergipe, ocupa uma área de 270 hectares

A Desenvix Energias Renováveis, empresa controlada pela FUNCEF, pelo Grupo Engevix e pela norueguesa SN Power, inaugurou nesta terça-feira (29/01) o Parque Eólico de Barra dos Coqueiros, localizado em Aracaju (SE). O complexo, já em operação comercial, é capaz de gerar 34,5 megawatts a partir de 23 turbinas eólicas instaladas em uma área de 270 hectares.

O presidente da FUNCEF, Carlos Caser, e o diretor de Participações Imobiliárias, Carlos Borges, participaram da cerimônia de inauguração que contou com as presenças da presidenta Dilma Rousseff, do governador de Sergipe, Marcelo Déda, dos ministros de Minas e Energia, Edison Lobão, e do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, e diversas outras autoridades.

Em discurso, a presidenta Dilma agradeceu aos investidores que viabilizaram a implantação do parque eólico, que também contou com incentivos do governo do estado. “Com mais essa usina sergipana, o Brasil tem energia suficiente para assegurar o grande crescimento das oportunidades. E o Parque Eólico de Barra dos Coqueiros, além de gerar energia limpa, é algo bonito de se ver”, observou Dilma.

Segundo o presidente da FUNCEF, Carlos Caser, a força

constante dos ventos dessa região e a localização privilegiada de Sergipe, que trouxe facilidade logística, garantiram a viabilidade econômica do empreendimento. As turbinas eólicas foram adquiridas da empresa chinesa Sinoval e transportadas até o Brasil em três navios, que desembarcaram no Porto de Sergipe, distante apenas 4 km do complexo.

O diretor Carlos Borges ressaltou a preocupação com o meio ambiente na construção do complexo. “Foram desenvolvidos programas ambientais como o de recuperação de áreas degradadas, que cria uma área de preserva-



Inauguração do Parque Eólico de Sergipe com a presença do governador de Sergipe, Marcelo Déda, e da presidente Dilma Rouseff

ção permanente ao redor do parque eólico, aberto para visitação pública”, concluiu o gestor.

A FUNCEF detém 18,7% de participação na Desenvix, empresa que construiu o parque com investimentos da ordem de R\$ 125 milhões, dos quais R\$ 102 milhões foram financiados pelo China Development Bank (CDB). O empréstimo obtido junto ao CDB tem prazo de 15 anos e será amortizado em 29 parcelas semestrais, com juros de 5,1% ao ano mais a variação da taxa interbancária de Londres (Libor).



Equipe FUNCEF: Diretor Carlos Borges, presidente Carlos Caser e o analista Ruy Nagano, que é membro do C.A da Desenvix

LEILÃO

Assim como no parque eólico de Brotas de Macaúbas (BA), a energia produzida na unidade de Sergipe foi comercializada no primeiro leilão exclusivo de energia eólica do Brasil, em 2009, quando foram vendidos 10 megawatts médios de energia, e a geração estimada em 100 mil megawatts/ano, suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 120 mil habitantes.

Segundo o presidente da Desenvix, José Antunes Sobrinho, os leilões promovidos pelo governo federal foram fundamentais para tornar o preço da energia eólica mais competitivo. “O Brasil só pode crescer com energia barata”, reforçou Antunes, durante discurso na cerimônia de inauguração.

Fonte: Comunicação Social da FUNCEF



ASSINE a revista sergipana
que é referência em

- Tecnologia
- Informação e
- Negócios

9823-2584

Apenas R\$ 50,00 (assinatura anual)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

Envie seus dados para tin.se@escritoriovirtual.com

MEC planeja dar acesso ao livro digital a alunos da rede pública nos próximos anos

Em 2013, a estudante Beatriz Aguiar ingressou no 1º ano do ensino médio em uma escola particular de Brasília. Além de todas as mudanças já esperadas para o período, mais uma: o material escolar agora não ocupa mais do que o espaço de um tablet na mochila. Por quatro parcelas de R\$ 277 ela comprou as obras que serão usadas e atualizadas durante o período letivo. O Ministério da Educação (MEC), planeja, para os próximos anos, dar acesso a esse material aos alunos da rede pública.

Consta no edital para os livros a serem distribuídas em 2015 pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) a inscrição de obras multimídia, que reúnam livro impresso e digital. Eles deverão ter vídeos, áudios, animações, infográficos, mapas interativos, páginas da web e outros objetos que complementarão as informações contidas nos textos escritos. “Além de termos acesso aos textos, temos outros recursos para ajudar no aprendizado, eu estou gostando muito”, diz Beatriz. Hoje (27) é o Dia Nacional do Livro Didático, e a Agência Brasil procurou a opinião de especialistas sobre as tendências nessa área da educação.

Segundo a pesquisadora da Fundação Getulio Vargas (FGV) Priscilla Tavares, a digitalização do material didático apresenta pontos favoráveis como a aproximação dos alunos por meio de um material mais atrativo. “Avaliações do ensino reportam que os alunos não frequentam a biblioteca por falta de interesse pela leitura. Por outro lado, além de atrair, essas obras têm alcance restrito: o aluno, em casa, pode não ter computador ou internet”. Dados do Ibope Media mostram que no terceiro trimestre de 2012, 94,2 milhões de brasileiros, menos da metade (47,5%) tinham acesso à internet.

Priscilla afirma também que os meios digitais podem ajudar no desempenho dos estudantes ou atrapalhar. Um estudo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) de 2007 concluiu que as escolas com acesso à internet têm maior eficiência, que se reflete no desempenho dos estudantes. O mesmo estudo mostrou que os laboratórios podem ser mal utilizados, levando ao pior desempenho

por “alocar equivocadamente” o tempo dos estudantes. “Os alunos estão adaptados, têm maior convívio com os meios digitais, mas muitos professores não têm esse conhecimento. O recurso audiovisual é bom quando se sabe usar”, diz a pesquisadora.

Para melhorar o acesso, o Ministério da Educação (MEC) já distribuiu 382.317 tablets. A meta é chegar a 600 mil até o final deste ano. Na primeira etapa, os equipamentos serão destinados a professores de escolas de ensino médio. Apenas o Amapá e o Maranhão não aderiram ao programa. Estão previstos conteúdos de domínio público, outros disponibilizados pelo MEC e pela Khan Academy. Por ano, o ministério investe cerca de R\$ 1 bilhão pelo PNLD.

De acordo com o presidente Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (Abrelivros), Sérgio Quadros, o setor busca o aperfeiçoamento na área para atender à demanda cada vez maior. Ele explica no entanto, que os preços não devem sofrer muitas alterações: “É possível que fique mais barato com a eliminação da cadeia de custo do papel. No entanto, surge outra cadeia, que envolve hospedar a obra em algum servidor para acessá-la pela internet entre outros. No fim, trocam-se alguns custos por outros”.

O coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara defende um modelo já adotado nos Estados Unidos, o chamado Recursos Educacionais Abertos (REA), por meio do qual o governo compra os direitos autorais das obras. Isso permitiria que os professores tivessem acesso facilitado não apenas a uma obra por disciplina (como ocorre pelo PNLD), mas a todas as disponibilizadas pelo MEC. “O professor pode usar 20, 30 obras, variando em cada aula como achar melhor”. O REA consta no Projeto de Lei 1.513/2011, em tramitação na Câmara dos Deputados. A Abrelivros adianta que caso o modelo passe a vigorar, deverá ser cobrado um valor adequado à disponibilização do conteúdo.

Mariana Tokarnia
Repórter da Agência Brasil
Edição: Tereza Barbosa

Sefaz conhece tecnologia para fiscalizar cargas

O equipamento deverá ser utilizado nas rodovias

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) recebeu representantes de uma empresa catarinense de sistemas de segurança para demonstração de um equipamento de fiscalização que utiliza a tecnologia de raios X para vistoriar o transporte de cargas em veículos sem a necessidade de retenção no posto fiscal.

O equipamento apresentado aplica-se à fiscalização itinerante nas rodovias e funciona como um scanner que identifica tudo o que está sendo transportado nos compartimentos do veículo. À demonstração, ocorrida no pátio do Posto Fiscal Osvaldo Nabuco, estavam presentes a superintendente de Gestão Tributária da Sefaz, Silvana Lisboa, o gerente de Fiscalização, Alberto Cruz Schetine, e auditores da Fazenda Estadual.

O subchefe do Estado Maior Geral (EMG), coronel Luis Fernando, também foi convidado a participar da demonstração e conhecer a aplicação do equipamento para a área da segurança pública, visto que as operações de fiscalização de mercadorias também podem revelar o transporte de drogas.

Os caminhões que passavam pelo Posto Osvaldo Nabuco eram conduzidos a uma área restrita onde o equipamento estava sendo testado. Sem que precisassem parar, os caminhões eram vistoriados por meio do raio X e toda a mercadoria era vista em uma tela de computador, podendo ser conferida em seu volume e quantidade. Segundo os técnicos da empresa de segurança, o equipamento é capaz de gerar imagens do conteúdo de um veículo ou contêiner com qua-



Equipamento de fiscalização

lidade fotográfica, identificando não só disparidades entre a documentação fiscal e o que transporta, mas também compartimentos falsos ou qualquer anormalidade na carroceria ou cabine do veículo.

De acordo com a superintendente de Gestão Tributária da Sefaz, Silvana Lisboa, a Sefaz tem procurado incorporar tecnologias que ampliem e melhorem ainda mais o combate à evasão fiscal em Sergipe. A demonstração realizada serviu para os auditores conhecerem sua utilização e funcionalidade. “A partir dessa demonstração discutiremos se é viável importar a tecnologia”, declarou a superintendente.

Fonte: AscomSefaz

ERBASE 2013 - Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas e Sergipe

A Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas e Sergipe (ERBASE) é um evento promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e que teve a sua primeira edição no ano de 2001.

A XIII edição da ERBASE acontecerá no período de 23 a 26 abril de 2013, na Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristovão). Sendo um fórum para pesquisadores, professores, alunos e profissionais de Computação e áreas afins cujo objetivo principal é fomentar a troca de ideias e experiências através de palestras, workshops, minicursos e laboratórios.

A ERBASE é um evento multi-institucional que conta com o apoio das principais instituições de ensino técnico e superior dos estados da Bahia, Alagoas e Sergipe.

Em 2013 a ERBASE terá como tema principal a TI Verde, que estuda o impacto dos recursos tecnológicos no meio ambiente.

Para inscrições e informações acessem o site da ERBASE.



Curitibana decide trabalhar em casa e cria o serviço de secretaria remota

Ela atende diversas empresas e profissionais liberais ao mesmo tempo. 'É como se ela estivesse na minha sala o tempo inteiro', relata cliente.

Bibiana Dionísio do G1 PR

O número de brasileiros que aderiram à internet superou os 68 milhões e, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), cerca de um milhão de pessoas ingressam na rede a cada três meses. Essa expansão do meio eletrônico cria diferentes possibilidades de negócios para aqueles que têm boas ideias e coragem para apostar na web.

O G1 publica até sexta-feira (1º) a série de reportagens que conta a história de empreendedores virtuais. Eles levaram para a internet boas ideias, disponibilizando serviço ou produtos diferenciados no meio eletrônico, que cresce em grande escala no país.

De olho neste público que busca informações, produtos e serviços na internet, Deisiane Zortea Kuckla, de 33 anos, enxergou uma oportunidade de negócio. Toda empresa precisa de um funcionário ou uma equipe responsável pelas questões administrativas e foi a partir desta demanda que Deisiane decidiu se tornar secretária remota e assistente virtual. Ela atende empresas e, principalmente, profissionais liberais e fica responsável pelo controle da agenda, pelas contas a pagar e a receber, pelo contato com os clientes e qualquer outro serviço administrativo.

"Eu tinha muito contato com profissionais liberais e vi que eles tinham essa dificuldade em organizar a vida profissional deles, cuidar da agenda, contato com cliente, dificuldade de resolver a vida profissional, como questões burocráticas. Então, pensei porque não trabalhar com isso", lembrou Deisiane. Ela também firma contratos temporários, para as ocasiões em que as empresas precisam de um auxílio específico para a organização de um evento, por exemplo. E qualquer trabalho pode ser realizado, desde uma simples digitação até o apoio logístico para treinamentos ou seminários.



"Vi que eles tinham essa dificuldade em organizar a vida profissional"

Deisiane Zortea Kuckla

foto: Cristina Graelm

DEISIANE KUCKLA, SECRETARIA REMOTA

Por trás da decisão estava a experiência de 12 anos como assistente administrativa que a incentivou a abandonar o emprego e encarar o desafio de ser dona do próprio negócio virtual. Em momento algum, segundo Deisiane, ela hesitou antes de apostar na mudança profissional. "Eu sentia a necessidade dos profissionais liberais, então, eu não tive receio. Mas é lógico você tem que se preparar, fiz uma pesquisa para ter certeza que o mercado iria entender o que eu estava propondo", afirmou. Além disso, trabalhar em casa já era um desejo de Deisiane. "Foi aquele feeling. Eu queria trabalhar home-office, mas não sabia como", contou.

Se for para comparar a vida antes e depois, a secretária remota não tem dúvidas de que valeu a pena tanto financeiramente quanto pela satisfação pessoal. "Eu vejo em primeiro lugar como qualidade de vida. Só de não ter que sair de casa para pegar ônibus ou trânsito, não ter que levantar de madrugada e sair com frio e com chuva já vale a pena", avaliou Deisiane.

Segundo Deisiane, iniciar um empreendimento na internet, assim como qualquer outro convencional, exige disciplina. Ela conta que estabeleceu uma rotina de trabalho como a de uma empresa convencional, trabalha de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com uma hora de almoço.

Na hora de definir o preço, a secretária remota considera dois aspectos. O primeiro é o tempo dispensado para cada tarefa, para cada empresa. O outro é a complexidade do serviço. Quando o serviço exige uma conversa mais detalhada, Deisiane marca um encontro com o cliente em um café qualquer de Curitiba para discutir assuntos de trabalho.

Mas é lógico você tem que se preparar, fiz uma pesquisa para ter certeza que o mercado ira entende o que eu estava propondo

CLIENTE DIZ QUE FUNCIONA

O arquiteto David Queiroz trabalha com instalação acústica em edifícios. Em plena busca por uma profissional que pudesse cuidar das questões administrativas do escritório, ele recebeu a indicação de Deisiane. David confessou que, a princípio, a ideia de uma secretaria remota causou desconfiança.

“Será que vai funcionar, a gente pensa que é fantasia. Mas eu tinha uma boa indicação e fiz uma espécie de beta-teste e ela se mostrou muito eficaz”, contou.

Ela faz prospecção de novos clientes e caso as empresas contatadas apresentem interesse, ela apresenta o serviço do escritório. E, em um passo seguinte, se o cliente contratar os serviços, ela monitora o contrato. Deisiane também é responsável pela cobrança e pelo pagamento de contas. “Na minha atividade, como qualquer microempresário, eu estou sempre correndo e, às vezes, não quero lidar com essas coisas. Então, falo para ela: cobra desse cara aí”, contou o arquiteto.

Para facilitar ainda mais, eles utilizam arquivo de dados “em nuvens” para compartilhar planilhas e documentos. Assim, se um deles fizer alguma alteração, o sistema atualiza

e o outro fica ciente da movimentação. “Para mim, funciona muito bem. A gente migrou o escritório para a nuvem. Está tudo lá. É como se ela estivesse na minha sala o tempo inteiro, se preciso falar com ela, utilizo o Skype. Funciona tudo em tempo real”, explicou.

Inicialmente, a dupla utilizava softwares gratuitos para o compartilhamento dos arquivos, mas com o aumento da demanda, eles contrataram um servidor. “As empresas nacionais também já tem tecnologia para este tipo de aplicação. Os provedores têm sistema de nuvem próprio. A gente eliminou aquele negócio de arquivo grande para pendrive ou ‘manda para mim por email, de novo’”, brincou.

David contratou Deisiane para trabalhar seis horas por semana, no início eram menos horas. As tarefas são realizadas sempre às segundas-feiras e, dependendo da demanda do escritório, ele pede para ela fazer horas a mais e paga por isso.

“É muito mais barato para mim. À medida que eu preciso, eu posso até dobrar as horas no mês e tenho o serviço, se no seguinte eu não precisa, volta para a minha hora basal”, afirmou David. Segundo ele, a contratação de uma secretaria remota é mais barata do que a de uma profissional convencional.

Ele destaca que ela emite nota e isso, para ele, que trabalha como pessoa jurídica, é muito bom, porque ele leva o documento para o contador e o balanço do escritório fica como determina a lei. Ele lembrou ainda que o contrato com Deisiane ele não precisa pagar os encargos sociais.

Fonte: www.g1.com.br

Tecnologia, Informação & Negócios LEIA E ASSINE: 9823-2584



(X) SIM!

Eu quero a assinatura da revista que é referência em **Tecnologia, Informação e Negócios.**

Apenas R\$ 50,00 (assinatura anual)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

ENVIE PARA O E-MAIL: TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM

os seguintes dados:
nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail

Manutenção preventiva aumenta tempo de vida útil dos computadores

Da redação

A Associação Brasileira da Indústria Eletrônica, tendo em conta valores referentes ao período entre Janeiro e Setembro de 2012, anunciou no ano passado a venda total de 11,8 milhões de computadores no país – sendo 6,8 milhões referentes a notebooks e 5 milhões a desktops ou computadores de mesa. Estima-se que no Brasil existem quase 100 milhões de computadores em uso, de acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas. Esses aparelhos são hoje símbolos da nossa própria contemporaneidade e estão em toda a parte: em ambientes domésticos, para uso pessoal ou profissional, como também nas corporações, instituições, empresas e escritórios. Com uma quantidade tão grande de equipamentos e tão frequente uso, uma pergunta acaba surgindo: quais são os cuidados necessários para assegurar a qualidade do produto e o seu potencial de desempenho, evitando gastos desnecessários e menos tempo desperdiçado?

Para Leôncio Meneses, proprietário da empresa de manutenção de computadores Meneses Informática, “a preocupação com a manutenção desapareceu em razão dos preços mais acessíveis dos computadores”. A Meneses Informática existe desde 2004 prestando assistência técnica e serviços de manutenção principalmente para autorizadas. Contando com sua experiência, Leôncio afirma que grande parte dos equipamentos que chegam a sua loja apresentam problemas resultantes da negligência com a manutenção, como placas e outras peças em processo de oxidação. Hoje, 90% da demanda existente na empresa é de produtos que se encontram em garantia e são levados para o diagnóstico e solução de algum tipo de problema: “Um descuidado comum é colocar o computador ou o notebook em lugares que impedem sua refrigeração. Pessoas que residem em áreas próximas à maresia também precisam de cuidado redobrado. Para esses equipamentos é recomendado uma manutenção ainda mais constante. O refrigerador dessas máquinas captam o ar do ambiente e esse ar úmido ou empoeirado pode trazer dano às peças”, afirma.

É importante destacar que há dois tipos de manutenção possível para os computadores: a manutenção preventiva e a manutenção corretiva. A primeira é muitas vezes deixada de lado pelos consumidores e usuários. De acordo com o



Leôncio Meneses, proprietário da empresa de manutenção de computadores Meneses Informática

empresário, essa falta de atenção acaba trazendo prejuízos e complicações que poderiam ser evitadas. Os procedimentos para esse tipo de manutenção contemplam, entre outras coisas, a limpeza interna do equipamento físico, retirando poeiras e sujeiras e a organização da fiação interna – todos esses cuidados realizados independente da presença de algum defeito na máquina. Mesmo empresas ou escritórios podem fazer contratos de manutenção preventiva, evitando dores de cabeças e possíveis perdas de informações. Por mais cuidadoso que o usuário seja, o ambiente sempre acaba provocando danos que prejudicam o rendimento do computador. Já a manutenção corretiva, mais comum, é feita quando o computador já apresenta algum problema que interfere em seu desempenho. Caso haja a necessidade de troca de peças, a Meneses Informática se comunica diretamente com o fabricante, que fica responsável por enviar os pedidos em até 30 dias.

CUIDADOS

Os cuidados com a energia devem ser tomados tanto com o notebook quanto com o computador de mesa. A utiliza-

ção de no-breaks e estabilizadores é muito importante para evitar posteriores danos e oferecem poucos custos ao consumidor. Em dias de chuva a tensão elétrica varia bastante, trazendo alguns riscos possíveis à fonte de energia das máquinas. Problemas com as baterias dos notebooks também são frequentes. O tempo e a assiduidade de uso diminui o rendimento desse equipamento. Problemas relacionados à memória da bateria podem ser resolvidos com a recalibração que objetiva regular o medidor. É importante destacar que a manutenção caseira pode ser arriscada e trazer ainda mais danos a depender da falta de cuidado. A limpeza física, por exemplo, deve ser realizada com os materiais adequados: panos ou mesmo chumaços de algodão umedecidos com material especial. As peças dos computadores quebram com facilidade e apenas o leve toque dos dedos podem trazer prejuízos ao funcionamento.

Leôncio, por outro lado, afirma que os computadores não foram feitos para durar apenas um ou dois anos. É comum ouvir nos dias de hoje que tal equipamento está ultrapassado, no entanto, o tempo de vida útil de um computador pode chegar até a dez anos ou mais. “É importante levar sempre em conta os objetivos do uso desses aparelhos. Uma manutenção frequente - semestral ou anual, no mínimo - aumenta o tempo de vida do computador e mantém o seu desempenho. O que pode torná-lo obsoleto é justamente essa falta comum de cuidado”, declara. Mesmo no momento da compra é importante dar atenção não só ao preço do produto, mas também à utilidade que será dada ao computador em relação às suas características de operação e configuração. A própria decisão entre a aquisição de um desktop ou de um notebook passa por essa reflexão. Caso haja a instalação e execução de jogos que exigem mais recursos, por exemplo, um desktop é, em geral, o produto mais recomendado, devido ao seu melhor desempenho. Já o notebook é a compra ideal para a produção de atividades do trabalho dentro do ambiente doméstico e para a navegação na internet – a portabilidade do notebook facilita o acesso às redes wi-fi espalhadas em locais distintos.

SERVIÇOS

Além da manutenção de computadores, a Meneses Informática também passou recentemente a ofertar o mesmo tipo de serviço com TVs LCD, em razão da expansão desse tipo de produto no mercado. Atualmente, a empresa está associada aos seguintes nomes ligados ao ramo do mercado eletrônico e de energia: CCE Info, Positivo Informática, Mirax, Exclusive Computadores, Supreme Eletronics, AC Machines, Abex, Novadata, Certo, E-Max, Zmax, Lacerda, APC, Microsol, Ts Shara, KVA, NHS, Enermax, EquisulGPL, Elektron, SMS, HDS e Force Line. A Meneses Informática também realiza troca, venda e intermediação de equipamentos, além do recolhimento de lixo eletrônico.

Assim como o corpo humano, portanto, os computadores precisam de manutenção para se prevenir de danos e de reparos contínuos. A visita às assistências técnicas de manutenção pode ajudar na identificação e principalmente na prevenção desses problemas, diminuindo gastos no escritório ou mesmo no ambiente residencial.

Lenovo adquire CCE no Brasil

O Grupo Lenovo, que atua em computadores e aparelhos móveis de acesso a internet, anuncia que completou a aquisição da CCE, que atua em computadores e produtos eletrônicos. Depois da aprovação dos órgãos reguladores, em novembro de 2012, o processo de integração foi finalizado. A operação foi concluída no dia 2 de janeiro, com a Lenovo adquirindo 100% da CCE em uma transação consistindo de ações e dinheiro em espécie, totalizando R\$ 300 milhões.

Anunciada no dia 5 de setembro de 2012, a aquisição mais que dobra a participação da Lenovo no mercado de computadores do Brasil, o terceiro maior mercado de computadores do mundo, e imediatamente permite à companhia a execução de seu plano de visão para a era PC+ com uma disposição de produtos ao consumidor que atinge as quatro telas: PC, tablet, smartphone e TV. “Os consumidores brasileiros verão benefício imediato com essa aquisição, que traz produtos com a herança da Lenovo de inovação, qualidade e eficiência de entrega global, junto ao conhecimento da CCE sobre as necessidades do consumidor brasileiro e sua forte presença no varejo do País,” diz em nota Dan Stone, presidente e gerente geral da Lenovo Brasil.



**Meneses
informática**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

INFORMÁTICA

CCE Info, Positivo Informática, Mirax, Supreme Eletronics, Exclusive Computadores, AC Machines, Abex, Novadata, Certo, E-Max, Zmax, Lacerda, APC, Microsol, Ts Shara, KVA, NHS, Enermax, EquisulGPL, Elektron, SMS, HDS e Force Line

ENERGIA

SMS - MICROSQL - APC - ENERMAX - TS SHARA - HDS
EQUISUL - NHS

ATENDIMENTO

Rua São Cristóvão, 610 - Tel: 3211-3367
Rua Simão Dias, 518 - Tels: 3211-0935 / 3211-1984 / 3041-0747
Rua Laranjeiras, 742 - Tel: 3211-0935
Av. Hermes Fontes, 203 - Tel: 3023-1984

email: meneses.autorizada@hotmail.com

**Coletamos equipamentos para descarte
(micro, impressora, TV etc)**

Módulo de impressão de etiquetas traz mais praticidade à administração estadual

Com a finalidade de apresentar aos gestores de informática, protocolistas e administradores locais do e-Doc uma outra forma de imprimir etiquetas para o protocolo, técnicos da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis) estão visitando órgãos e Secretarias de Estado. O e-Doc é um sistema usado por esses servidores para a gestão eletrônica de documentos e processos. Bombeiros Militar de Sergipe. De acordo com a Coordenadora de Software Básico e Banco de Dados da Emgetis, Edjane Santana, a escolha pelo Corpo de Bombeiros para iniciar os trabalhos não foi aleatória. Na realidade, o novo módulo de impressão de Etiquetas foi construído por uma iniciativa do tenente Hipólito, dos Bombeiros, que precisou adequar essas impressões de etiquetas à realidade da corporação. A Emgetis, então, conheceu esse método e adaptou o sistema de forma que pudesse ser utilizado por todo o Estado, declarou.

Uma das usuárias do novo módulo de impressão de Etiquetas no Corpo de Bombeiros é a Cabo Celsiane Kadja. Após receber o treinamento pela Emgetis, ela está apta a usar o serviço. Isso facilitou bastante o nosso trabalho, pois anteriormente era preciso uma impressora matricial. Agora podemos protocolar os documentos com muito mais agilidade, graças à iniciativa do tenente Hipólito e da própria Emgetis. Ficou tudo mais simples, prático e eficiente, afirmou a militar.

Logo após o Corpo de Bombeiros, os técnicos da Emgetis Edjane Meneses, Maria Laura Castro, que é Coordenadora de Sistemas, e Rodolfo Cavalcante seguiram para a Secretaria de Estado da Comunicação, onde deram continuidade à apresentação do módulo.

Em duas semanas, os técnicos já visitaram também a Casa Civil, Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Energético Sustentável (Seinfra); Fundação Renascer; Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec).

A Emgetis forneceu instruções ainda na Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop); Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro); Departamento Estadual da Infraestrutura Rodoviária (DER); Secretaria de Estado da Educação (Seed) e Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema).

Seguindo um cronograma de visitas que tem previsão de cumprimento para até o final deste mês, os técnicos estiveram também na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Companhia de Desenvolvi-

mento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise) e nas Secretarias da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (Seides) e do Trabalho, da Juventude e da Promoção da Igualdade Social (Setrab).

Parceria

Além do apoio inicial do Corpo de Bombeiros, o novo módulo de impressão de etiquetas é resultado de um trabalho conjunto das Áreas de Sistemas e Informações e de Infraestrutura da Emgetis.

Para utilizar o módulo, o servidor responsável deve acessar o portal do e-Doc (www.edocsergipe.se.gov.br) e clicar em Gerar Etiquetas, mas para ter sucesso é necessário ser previamente cadastrado pela Emgetis.

Histórico

Antes de ser disponibilizado o módulo para geração e impressão de etiquetas, os usuários precisavam acessar o Sistema de Protocolo Integrado (SPI), a fim de obter as etiquetas que o setor de protocolo necessitava. Quando não conseguiam gerar as etiquetas ou imprimi-las, se deslocavam até a Emgetis e solicitavam o serviço, o que acabava gerando perda de tempo e desgastes.

Com o novo módulo, essa situação passou por melhorias significativas, porém o SPI continua disponível para aqueles que desejarem imprimir suas etiquetas em formulário contínuo - utilizando impressora matricial - e também para os que necessitarem realizar consultas de processos cadastrados no SPI até novembro de 2009, data de início do funcionamento do Sistema e-Doc.

Para acessar o SPI, é preciso solicitar cadastramento de novos usuários à Emgetis, bem como instalar os softwares necessários. A medida se deve à utilização de um novo Sistema Operacional - o Linux e, apesar das funcionalidades permanecerem as mesmas, sua forma de acesso sofreu alterações.



Foto e texto: Andreza Azevedo Assessora de Comunicação (Emgetis)

Governo de Sergipe se reúne com Grupo italiano e avalia novos investimentos na área de TI

Foi realizada nesta segunda-feira, 4, na Secretaria de Desenvolvimento e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), uma reunião entre representantes do Governo de Sergipe e executivos do Grupo Almagiva - multinacional da Tecnologia da Informação (TI), com sede na Itália. O encontro, promovido e mediado pelo secretário Saumíneo Nascimento, buscou trocar informações e alternativas de sistemas que facilitem a comunicação entre órgãos e instituições da administração Estadual.



Foto: Jairo Andrade

Fundada há 30 anos, a Almagiva – The Italian Innovation Company é um grupo empresarial que aglutina 7 empresas em 12 cidades da Itália e mais 3 sedes no exterior: China, Tunísia e Brasil, onde se instalou em 2006 com matriz em Belo Horizonte e sede comercial em São Paulo. Com liderança consolidada na Itália, a atuação do grupo compreende a área de Soluções para Tecnologia da Informação (TI) e serviços para CRM 3.0, Big Data, Cloud, entre outros sistemas. Os clientes assistidos pela empresa vão do setor privado à Administração Pública, incluindo grandes instituições locais e internacionais da Indústria, Transporte e Logística, Agricultura, Telecomunicações, Bancos e Seguros, Territórios, dentro outros setores.

O encontro proporcionou uma discussão sobre novas ideias para o desenvolvimento tecnológico e que agregam ações em nível de Governo. “A intenção do grupo foi de fazer uma breve explanação, ter a oportunidade de interagir e conhecer mais o nosso Estado. Com o Almagiva já instalado no Estado, teremos uma facilidade em agregar a experiência do Grupo para o desenvolvimento de Sergipe na área da tecnologia e inovação, transformando o Estado é uma referência para o Brasil”, conta o secretário Saumíneo.

Pela comitiva da empresa italiana, mediada pelo diretor da unidade brasileira Giulio Salomoni, estiveram presentes o administrador-delegado e acionista internacional da Almagiva Marco Tripi, o diretor-geral Antonio Amati e demais executivos. Tripi ressaltou a relevância da proposta da empresa para o Estado, exposta na reunião. “Queremos trazer todas as nossas competências no ramo de tecnologia, que já temos na Itália, para acrescentar aqui em Sergipe e no Brasil inteiro. São novas tecnologias, novos postos de trabalho e também contribuir com inovação para este Estado”, afirmou.

Oportunidades

Na visão da secretária de Estado da Inclusão, Assistência Social e de Desenvolvimento Social Eliane Aquino, a presença e ideias de empresas de experiência internacional como a Almagiva aprimora ainda mais a inovação da tecnologia em Sergipe. “Em primeiro lugar é uma nova linguagem que eles estão propondo, o treinamento, principalmente, do nosso público sergipano pra assumir como mão-de-obra, e isso chama novos investidores para Sergipe. Quando outros grupos verem o trabalho que é desenvolvido no Estado, com certeza também terão vontade de virem se instalar, e esse é o nosso maior objetivo: trazer cada vez mais tecnologia, boas empresas, novas informações, para que absorvam o nosso público sergipano e, principalmente, dê mercado de trabalho e qualificação dos estudos”, resalta Eliane.

Já o secretário da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, José Macedo Sobral, demonstrou interesse em estudar compatibilidades com os projetos da empresa no setor agrícola – considerado um dos grandes programas de metodologia, contorno e sistematização da agricultura italiana – e reiterou a importância do encontro. “O material apresentado é muito interessante. Precisamos estudar e ver de que forma podemos compatibilizar isso para facilitar a vida da agricultura, criando mecanismo mais eficiente de controle, de investimento baseado num diagnóstico, que é exatamente o que nos oferece em tempo real. Então isso é muito importante para o Estado de Sergipe como difusor de tecnologias”.

Também participaram da reunião os secretários do Governo do Estado, Joélia Silva Santos, da Saúde (SES); o secretário adjunto da Segurança Pública, João Batista; e representantes dos bancos do Brasil (BB), do Nordeste (BNB), da Caixa Econômica Federal (CEF) e do Estado de Sergipe (Banes).
Fonte: ANS

Comércio varejista será beneficiado com desonerareção da folha de pagamentos

Da redação

A partir de abril de 2013, as empresas do comércio varejista passarão a pagar menos contribuição para a Previdência Social. Esse setor foi incluído na desonerareção de folha de pagamentos. Ao invés de arcar com 20% sobre a folha de pagamentos para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os empresários lojistas pagarão 1% sobre o faturamento.

O setor faz parte do ciclo de desonerareção para produtos em que os fabricantes já alcançaram esse benefício. Primeiro a desonerareção foi na produção e nesse momento alcança o comércio varejista.

Os benefícios dessa medida terão impacto, além do estímulo ao emprego formal, e ao consumo de maneira ampla. A própria redução da inflação, será uma das consequências pela redução de preço, com o menor custo proporcionado através da desonerareção da folha de pagamentos, ganhando consumidores e empresários.

O comércio varejista atualmente arca com R\$ 5,69 bilhões ao ano com contribuição patronal ao INSS. Passará a contribuir em torno de R\$ 3,98 bilhões com a adesão ao novo sistema oferecido pelo governo. Como a medida entra em vigor em Abril, o governo deixa de arrecadar R\$ 1,27 bilhão em 2013 e a partir de 2014 se estima uma perda em torno de R\$ 2,1 bilhões.

O enquadramento se dará conforme atividade da empresa:

- Lojas de departamentos ou magazines
- Comércio varejista de materiais de construção
- Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
- Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação
- Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo
- Comércio varejista de móveis
- Comércio varejista especializado de tecidos de cama, mesa e banho
- Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico
- Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria
- Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas
- Comércio varejista de Brinquedos e artigos recreativos
- Comércio varejista de artigos esportivos
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos com manipulação de fórmulas
- Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- Comércio varejista de artigos de calçados e artigos de viagem
- Comércio varejista de cosméticos de produtos saneantes domissanitários
- Comércio varejista de artigos fotográficos e para viagem

APL-SE de TI promove reunião com empresas e representantes do setor

Da redação

No dia 5 de Março, representantes do Arranjo Produtivo Local (APL) de TI do estado de Sergipe se reuniram no Sebrae com o intuito de pôr em discussão novos percursos e ações a serem tomados no novo ano de 2013. Durante o encontro, as empresas do setor puderam abordar suas demandas, visando contribuir com a melhoria e o crescimento da área no estado de Sergipe, através do planejamento de ações.

Estiveram presentes na ocasião Adeilson Leite (SEBRAE), Augusto Herane (Gestor Executivo do Projeto - SEBRAE), Roger Barros (ASSESPRO), Antônio Henrique (XProcess), Fábio (INFOX), Carla Cassia (SergipeTec), Marcelo Dósea (SergipeTec), Sérgio (ZDOC) e Magaiver Lima (SEDETEC).

De acordo com Marcelo Dósea, Assessor Técnico de Gestão da Inovação do SergipeTec, algumas projeções de cursos com perspectiva para serem executados ainda este ano foram apresentadas: “Para esta quinzena já está prevista uma

oficina com o tema Mobilidade e Certificação de Mercado. Além desta oficina, estão previstos cursos com duração de aproximadamente 20 horas em Metodologia SCRUM, Gestão de Projetos Nível 1 e 2 e Gestão de Processos”.

Outro ponto discutido foi a programação de eventos e missões referentes à área de TI. Para o corrente ano, foram mapeadas três missões, sendo: BITS 2013, IDC e RIO INFO 2013, além da presença na Feira do Empreendedor de Sergipe.

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL (APL)

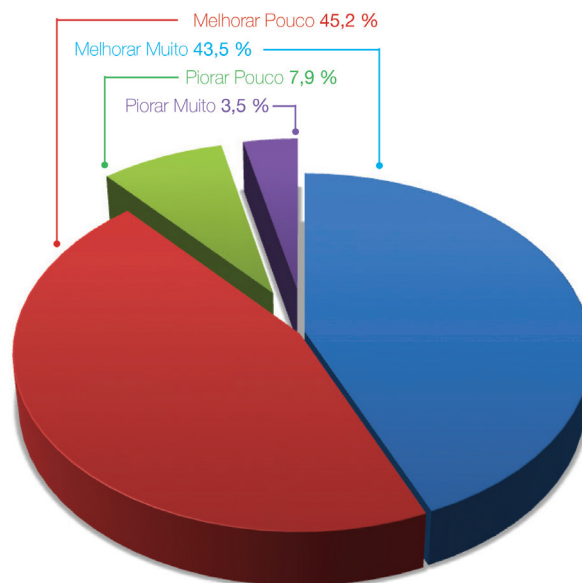
Os Arranjos Produtivos Locais se definem como aglomerações de empresas e instituições que estão inseridas em um mesmo setor e ligadas territorialmente, unidas através da cooperação mútua. O objetivo principal é discutir estratégias de operação no mercado e promover a capacitação profissional, além de outras metas, sempre pensando através de uma visão de interação e colaboração recíproca.

Forte otimismo para 2013

As expectativas dos empresários do comércio permanecem o componente com melhor avaliação no Icec. O otimismo quanto ao futuro da economia avançou 2,9% na comparação interanual, caracterizando a expectativa de um crescimento do PIB mais expressivo no próximo ano. Todavia, dos três quesitos que compõem esse subíndice, a expectativa para o cenário da própria empresa em 2013 continua a revelar elevado grau de otimismo (164,8 pontos). Para 91,2% dos entrevistados o ambiente de negócios deve melhorar nos próximos meses (48,3% acreditam que vai melhorar muito).

As regiões Norte (171,6 pontos), Nordeste (169,5) e Centro-Oeste (169,8) – justamente aquelas que têm impulsionado o crescimento do varejo nos últimos meses – permanecem como as áreas pesquisadas de maior otimismo. Essa avaliação sugere, portanto, que esse quadro deve perdurar pelo menos até o final do primeiro semestre de 2013. O otimismo permanece maior entre as empresas de maior porte (171,9 pontos), enquanto os gestores de empresas com até 50 funcionários mostram-se ligeiramente menos otimistas (164,6 pontos).

Índice de Confiança do Empresário do Comércio
Expectativas do Empresário (Setor Comércio)



Fonte: Revista Fecomércio Jan 2013

Arrecadação de ICMS em Sergipe



ICMS 2012

Levantamento feito pelo Dieese com dados do Ministério da Fazenda mostra que a arrecadação de ICMS em Sergipe no ano de 2012 registrou o segundo melhor desempenho entre os estados da Região Nordeste.

A arrecadação de ICMS em Sergipe no ano de 2012 foi de 2,3 bilhões de reais um crescimento nominal de 15,16% em relação ao ano de 2011 onde foram arrecadados aproximadamente 2 bilhões de reais.

A região Nordeste arrecadou 49 bilhões de reais em 2012 um crescimento nominal de 7,96% frente aos 45 bilhões arrecadados em 2011. Entre os estados as maiores altas foram verificadas em Rio Grande do Norte (16,11%), Sergipe (15,16%), Paraíba (15,02%), Piauí (14,71%), Maranhão (13,09%), Ceará (12,53%), Alagoas (7,96%), Pernambuco (6,81%), Bahia (-0,47%).

Região/UF	Acumulado no ano (jan-dez) 2012	Acumulado no ano (jan-dez) 2011	Varição 2012/2011 (Em %)
NORDESTE	49.366.762,00	45.727.102,00	7,96
Maranhão	3.858.928,00	3.412.368,00	13,09
Piauí	2.395.316,00	2.088.225,00	14,71
Ceará	7.646.410,00	6.794.824,00	12,53
Rio Grande do Norte	3.690.518,00	3.178.453,00	16,11
Paraíba	3.248.745,00	2.824.625,00	15,02
Pernambuco	10.601.777,00	9.925.874,00	6,81
Alagoas	2.453.754,00	2.272.831,00	7,96
Sergipe	2.301.428,00	1.998.490,00	15,16
Bahia	13.169.884,00	13.231.412,00	-0,47

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação.



NEGÓCIOS

JORGE SANTANA DE OLIVEIRA
Empresário, diretor da Infox

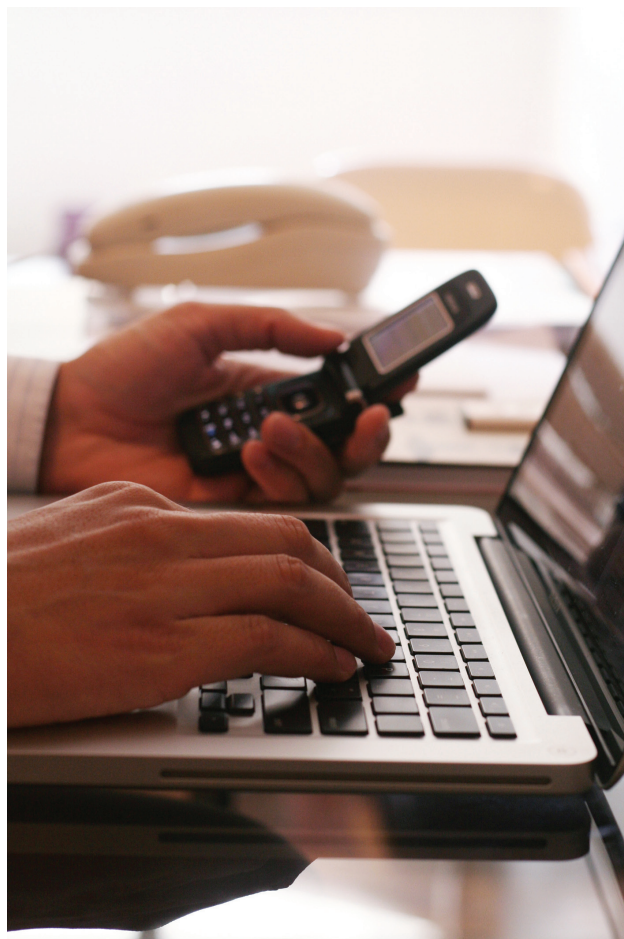
O que é uma startup

Tem sido comum nos últimos anos ouvirmos falar em companhias ou empresas *startups*, geralmente associadas a negócios relacionados com software e Internet. Mas o que define uma empresa startup, que em português pode ser traduzido como empresa nascente?

Na verdade nem toda empresa nascente é uma startup. Uma startup é uma empresa nova, até mesmo embrionária ou ainda em fase de constituição, que conta com projetos promissores, ligados à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras. Por ser jovem e estar implantando uma ideia no mercado, outra característica das *startups* é possuir risco envolvido no negócio. Mas, apesar disso, são empreendimentos com baixos custos iniciais e altamente escaláveis, ou seja, possuem uma expectativa de crescimento muito grande, quando dão certo, porque uma outra marca das *startups* é o elevado índice de fracassos. Em outras palavras, uma startup é um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios repetível e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza.

Segundo Yuri Gitahy, investidor-anjo, conselheiro de empresas de tecnologia e fundador da Aceleradora, que apoia *startups* com gestão e capital semente, é justamente por esse ambiente de incerteza (até que o modelo seja encontrado) que tanto se fala em investimento para *startups* - sem capital de risco, é muito difícil persistir na busca pelo modelo de negócios enquanto não existe receita. Após a comprovação de que ele existe e a receita começar a crescer, provavelmente será necessária uma nova leva de investimento para essa startup se tornar uma empresa sustentável. Quando se torna escalável, a startup deixa de existir e dá lugar a uma empresa altamente lucrativa. Caso contrário, ela precisa se reinventar - ou enfrenta a ameaça de morrer prematuramente.

Questionado se *startups* são somente empresas de Internet, Gitahy responde que não necessariamente. Elas só são mais frequentes na Internet porque é bem mais barato criar uma empresa de software do que uma de agronegócio ou biotecnologia, por exemplo, e a web torna a expansão do negócio bem mais fácil, rápida e barata - além da venda ser repetível. Mesmo assim, um grupo de pesquisadores com uma



patente inovadora pode também ser uma startup - desde que ela comprove um negócio repetível e escalável.

Google, Apple e Flickr são exemplos de *startups* de sucesso mundial. Empresas como o site de comparação de preços Buscapé e o Peixe Urbano, de compras coletivas, mostram que o conceito já chegou ao Brasil. Quem quer colocar sua startup em prática com financiamento externo pode contar com novas alternativas que surgiram no Brasil nos últimos anos. Incubadoras de empresas, agências de fomento, como FINEP, e investidores-anjos são fontes de apoio financeiro e institucional.



EDUCAÇÃO

PROF.º ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
 Ex-Diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS,
 Diretor do CENTEB e CRIARTE, Economista e
 Gestor em Educação

Gestão financeira na escola e sua liquidez

As propriedades e qualidades que os animais e as plantas, se apresentam em constante atividade de vida, os seres humanos também se sustentam com suas qualidades especiais para aprender alguma coisa das áreas do conhecimento do Universo. O estudo é o único caminho válido para a vida. As instituições que trabalham com educação devem conduzir os processos de ensino e aprendizagem com criatividade inovadora, objetivando a diversificação das práticas pedagógicas e de gestão.

É por essas razões e tantas outras, que a gestão financeira nos estabelecimentos de ensino deve ser administrada com desvelo, cautela, dedicação e responsabilidade, cuja receita é originada unicamente da mensalidade recebida e que tem o objetivo exclusivamente de cobrir os custos que a instituição absorve para gerar resultado positivo. Em síntese, nada mais é do que obter lucro para continuar investindo, com a finalidade de acompanhar o processo de avanço e desenvolvimento tecnológico. Não podemos esquecer que a mensalidade tem um papel que merece atenção por parte de todos, pelo seu valor para o posicionamento de mercado da unidade escolar e pelo elemento importante, do relacionamento da instituição com seu público-alvo que são alunos e concorrentes. Então, a administração se transforma em uma gestão com características complexa de competitividade entre as escolas e as ações de política educacional de governo, no Brasil.

Por ocasião do X Congresso Brasileiro de Gestão Educacional e II Congresso Internacional de Gestão Educacional, realizada na cidade de São Paulo, o professor Milton dos Santos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), esclarece: “ Se fosse só fazer uma conta matemática, seria mais fácil, mas o problema é quando se chega a um valor que o mercado não quer pagar. Há técnicas de planejamento de preços que levam em consideração não só os aspectos internos de geração de resultados, de lucro, despesa, custo, entre outros, mas também o MIX de produtos que a instituição presta, os diferentes cursos, os diferentes públicos que atinge e os aspectos de mercado. As instituições que querem definir bons preços precisam se profissionalizar nesse aspecto e pro-

curar técnicas que definam um preço competitivo.”

Nos conceitos das ciências econômicas, tanto na visão da microeconomia, quanto, na visão da macroeconomia, aparecem os termos conhecidos como LIQUIDEZ, SOLVÊNCIA, LUCRATIVIDADE e RENTABILIDADE. Sabemos que a liquidez é a diferença entre o capital de giro que a empresa dispõe e a necessidade de capital de giro que essa empresa tem. Solvência é baseada no princípio de que se tem mais a receber do que a pagar, normalmente, se cria na mente da pessoa a fantasia que tem recurso em caixa, entretanto, não existe conformidade com aquilo que é real. A solvência é um conceito estático que compara ativos com passivos. Lucratividade é a diferença entre receita e despesa para gerar capital de giro, reforçando assim o caixa. Rentabilidade é simplesmente comparar o lucro com o investimento que existe na instituição, ou estabelecer confronto entre os dois elementos. Considera nesse conceito todo o capital necessário para o seu funcionamento.

Observamos por exemplo, que praticamente a liquidez é considerada satisfatória quando as partes estão bem distribuídas, equilibradas e não oscilam. Dessa forma, a escola tem disponibilidade de uma quantidade de recursos suficiente para cobrir a necessidade de capital de giro, de maneira que possa prover as despesas convenientes para a manutenção dos alunos na escola. Caso aconteça o inverso, a liquidez está estabelecida ou situada na posição incorreta, originada pelo tamanho da receita que ainda se encontra com os clientes, isso faz com que forçadamente a instituição recorra normalmente a estabelecimento bancário ou seus sócios investidores também busquem a terceiros, para reforçar o capital de giro, e com isso suprir despesas com financiamento feito ao aluno.

Finalmente, lembramos mais um pensamento do professor Milton dos Santos, por ocasião da realização do congresso. “ Haverá sempre um volume de despesas que também não é pago, porque da mesma forma que a instituição financia seus clientes, é financiada pelos funcionários, pelo governo e outros. E o conceito de liquidez leva isto em consideração na hora de analisar a situação de caixa.”



ATUALIDADES

PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
Diretor Regional do SENAC/SE
Especialista em Pedagogia Empresarial
eirado@infonet.com.br
paulodoeirado.blogspot.com.br

De biquini e computador, pai não entende nada

O uso de computadores na educação parece desconsiderar a mais ínfima razão pedagógica. Os investimentos nessa área obedecem, em geral, a uma simples chamada mercadológica. Afinal, para que servem mesmo os computadores na escola?

Um dos argumentos para sustentar a necessidade dessas máquinas nas escolas vem da dificuldade, relativamente comum, dos pais usarem os computadores nas mais variadas versões: celulares, desktops, laptops, tablets, smartphones, netbooks, Ipods, “I-isso”, “I-aquilo”. Particularmente, penso que a dificuldade que um jovem de hoje terá de usar um computador será semelhante à que minha geração teve para usar uma garrafa térmica. As crianças atuais nascem com um chip a mais que as de décadas atrás. Elas usam um aparelho eletrônico qualquer desde a primeira vez como se já fossem velhos conhecidos, arrasando definitivamente nossa autoridade no assunto.

Do ponto de vista pedagógico, desconheço projeto de uso de computador em ensino fundamental que possua fundamento superior ao do uso de uma flauta ou uma aquarela na escola. O que se desenvolve em uma criança durante a interação com computadores? A autocorreção gramatical? A motricidade? A compaixão? A capacidade de operar números? A prontidão mastigada e apressada do Google? A arte de colar? A experiência anônima do MSN? O reflexo condicionado pelos estímulos visuais? A reação impensada nos games? A representação de um mundo oco, acelerado e hiperexcitante?

O Doutor Valdemar Setzer, professor do Instituto de Ciências da Computação da Universidade de São Paulo - USP, é um aguerrido defensor da inutilidade pedagógica dessas máquinas digitais. Ele argumenta que, por possuir uma estrutura fria e inflexível, a lógica do software empobrece a capacidade imaginativa da criança por meio de um condicionamento limitado do pensar, além de apresentar imagens simuladas da realidade por mero recurso matemático, o mesmo acontecendo com o som. Dessa forma, sustenta o professor Setzer, esse mergulho no ambiente virtual afasta a criança da realidade concreta, na qual as coisas têm peso, textura, temperatura, sombras, coe-

rência entre tamanho e massa, produzem sons característicos e, acima de tudo, nos dão segurança na existência.

Pais costumam crer que os computadores devem ser manipulados desde cedo pelas crianças, pensando no futuro delas. Filhos veem os computadores como coisas do passado - afinal, já existiam no mundo antes de eles nascerem. Esse é o descompasso entre gerações habitantes do novato século XXI.

Sim, já houve conflitos mais tensos entre gerações. Certamente, ter um filho hippie ou guerrilheiro desorientava bem mais os pais de 40 anos atrás. Mas esses filhos contestadores e inconformados formavam minorias e não aprendiam esses comportamentos sociais na escola. Preocupante, hoje, é a submissão em larga escala das crianças a esse mundo virtual, incentivadas por “educadores” (des)orientados e (des)preparados pela indução do mercado, que dita tendências educacionais autorrealizáveis e narcisistas.

Deixar uma criança sozinha na internet é semelhante a largá-la a sós em uma esquina de uma grande cidade à noite, assim diz o professor Setzer. Semelhantemente, não vemos crime quando nosso filho faz um download desautorizado de um livro. Porém, não aceitaríamos, com veemência, se ele roubasse esse mesmo livro da prateleira de uma livraria. Isso mostra que não sabemos educar para esse mundo virtual. Falta-nos a mais elementar compreensão do universo imaterial.

Um ligeiro e genial conto, “Pai Não Entende Nada”, de Luís Fernando Veríssimo, ilustra bem a imaterialidade crescente das coisas e as diferentes visões de mundo entre gerações:

- Um biquíni novo?
- É, pai.
- Você comprou um no ano passado!
- Não serve mais, pai. Eu cresci.
- Como não serve? No ano passado, você tinha 14 anos. Este ano, tem 15. Não cresceu tanto assim.
- Não serve, pai.
- Está bem, está bem. Toma o dinheiro. Compra um biquíni maior.
- Maior não, pai. Menor.
- Aquele pai, também, não entendia nada.

A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux[®], Java[®], JBoss[®] e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR

Matriz

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Bloco B - Sala 202
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

Filial Recife

Rua Domingos José Martins, 75
Sala 205 - Recife Antigo
50.030-200 / Recife-PE

www.infox.com.br



SENAC

A ESCOLA DE QUEM DECIDE CRESCER

Se você procura começar a sua carreira muito bem preparado, aqui, você encontra excelentes cursos profissionalizantes, aprovados pelo mercado e procurados pelas próprias empresas para qualificar os seus funcionários. Basta você querer crescer que o Senac coloca a sua carreira no caminho certo.

WWW.SE.SENAC.BR ■ (79) 3212-1560

